

# P1 / representação

AI 1 – 2013.2 - DIG

---

## Prancha 1

- memorial demonstrando a conceituação adotada no partido do projeto dos espaços edificados e livres: o que, onde, para quem, como...
- indicação das relações entre o projeto proposto e as referências estudadas (projetos e lugares)
- representação do processo de criação dos espaços edificados e livres (diagramas, análises gráficas, fotos de maquetes de estudo)
- conceituação dos principais elementos de construção – estrutura e vedações (painéis e fenestrações) com base no estudo de referências
- perspectivas ao nível do pedestre

## Prancha 2

- proposta da inserção urbana dos espaços edificados e livres – a quadra projetada (escala 1/500)
- perspectiva geral com a volumetria do projeto inserida no entorno urbano
- programa descritivo e zoneamento gráfico dos espaços livres (escala 1/500)
- o processo de estruturação morfológica do paisagismo – experimentações
- croquis dos principais elementos estruturadores do projeto paisagístico em cortes (1/100)
- indicação da modulação do espaço livre coordenada com o espaço edificado

## Prancha 3

- quadro de áreas
- setorização do espaço edificado em plantas baixas e cortes (1/500)
- indicação dos eixos/modulação estrutural
- setorização demonstrada em perspectiva isométrica explodida
- indicação de possível localização do DTL, reservatório inferior e da casa de bombas no pavimento térreo
- indicação de possível localização do reservatório superior, casa de bombas de incêndios e casa de máquinas de elevadores, com representação em planta, em cortes e na maquete volumétrica

# Produtos referentes à 1ª Etapa

---

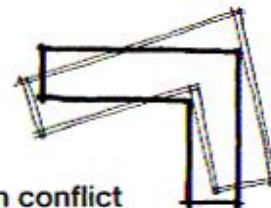
- “Um partido é a ideia central ou o conceito de um edifício”



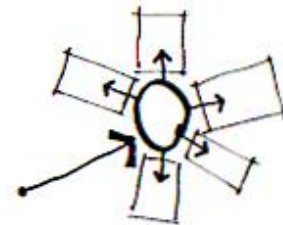
Odd shapes intrude on “pure” space



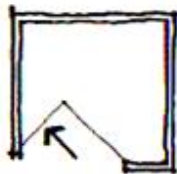
Finger poking into the woods



L's in conflict



Radial scheme with missing spoke

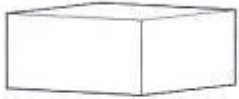


Box subtracted

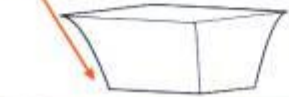


Core segregates public-private

FIRST OF ALL, GET THE GLASS FACADES OUT OF THE SUN!



WE PROPOSE TO RETRACT THE FACADES BACK INTO THE BUILDING'S OWN SHADOW DURING THE HOTTEST HOURS OF THE DAY.



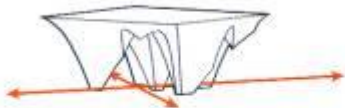
THEN, WE START EXCAVATING GIANT ARCHWAYS ACROSS THE POTENTIAL BUILDING VOLUME...



...CREATING SHORTCUTS BETWEEN THE SURROUNDING STREETS...



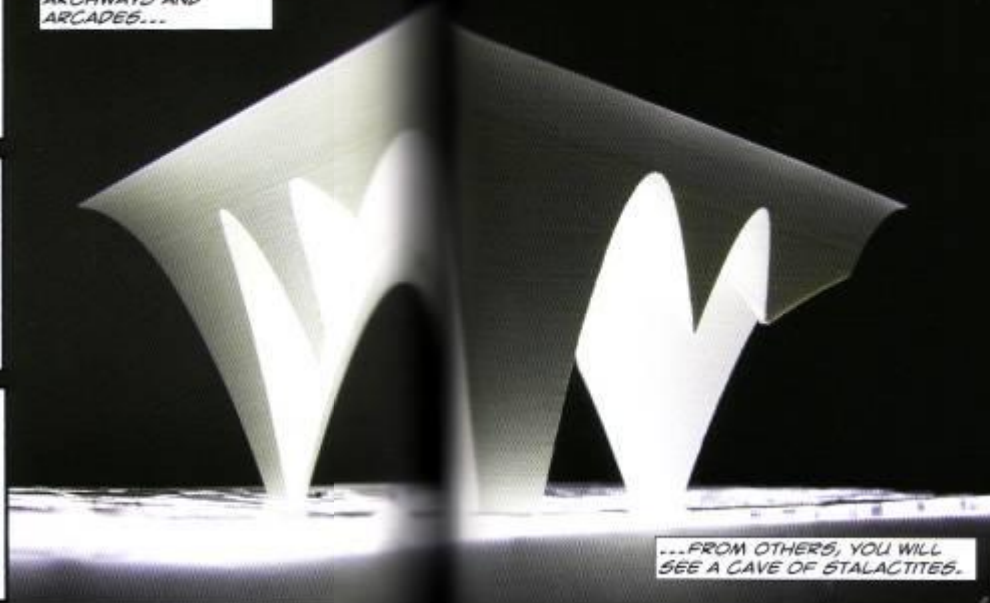
...BOULEVARDS, PLAZAS,...



...AND SECONDARY ROADS.



FROM SOME ANGLES, YOU WILL SEE ARCHWAYS AND ARCADES...



...FROM OTHERS, YOU WILL SEE A CAVE OF STALACTITES.

LOBBY, RESTAURANTS, CONFERENCES AND HEALTH CLUBS FORM A GIANT CANOPY OF PUBLIC PROGRAMS...



BENEATH THEM, A COMFORTABLY SHADED MARKETPLACE.



ALL HOTEL ROOMS ENJOY UNLIMITED VIEWS WITH NO GLARE.



THE ATRIUMS OPEN UP TOWARDS THE SKY AND DAYLIGHT ABOVE RATHER THAN BEING ENCLOSED AND INTROVERTED.



THE ATRIUMS AND BUILDINGS ARE NATURALLY VENTILATED AND COOLED.



RATHER THAN BEING AN OBSTACLE, OUR PROJECT BECOMES A CONNECTION POINT - AN URBAN NODE.

Complexo comercial e hoteleiro, Bawadi, Dubai (BIG, proj. 2010?)

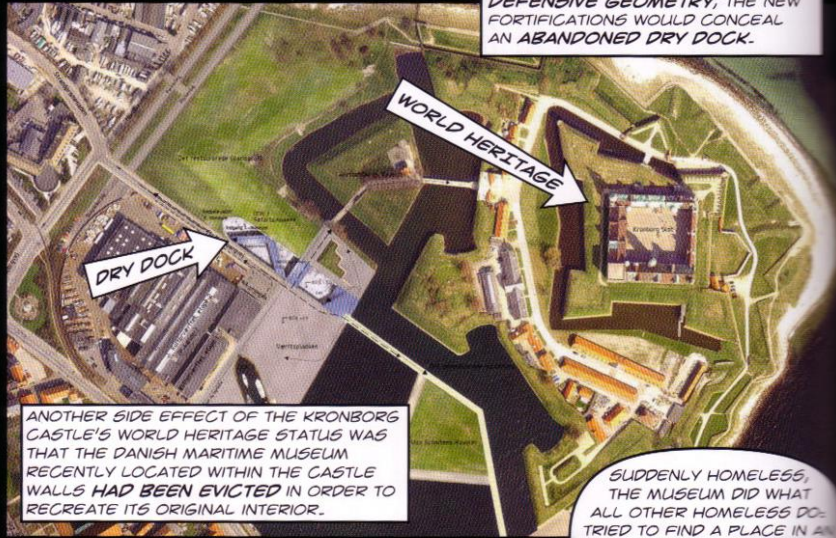


THIS IS THE CASTLE OF SHAKESPEARE'S PRINCE HAMLET.



RECENTLY APPOINTED A UNESCO WORLD HERITAGE SITE, THE KRONBORG CASTLE HAS UNDERGONE A MAJOR RECONSTRUCTION OF ITS SURROUNDING FORTIFICATIONS.

IN ORDER TO RECREATE AN IDEALIZED IMAGE OF A PERFECT DEFENSIVE GEOMETRY, THE NEW FORTIFICATIONS WOULD CONCEAL AN ABANDONED DRY DOCK.



ANOTHER SIDE EFFECT OF THE KRONBORG CASTLE'S WORLD HERITAGE STATUS WAS THAT THE DANISH MARITIME MUSEUM RECENTLY LOCATED WITHIN THE CASTLE WALLS HAD BEEN EVICTED IN ORDER TO RECREATE ITS ORIGINAL INTERIOR.

SUDDENLY HOMELESS, THE MUSEUM DID WHAT ALL OTHER HOMELESS DO: TRIED TO FIND A PLACE IN AN ABANDONED STRUCTURE UNDER A BRIDGE, IN A TUNNEL... OR IN A DRY DOCK.

GET OUT!

MARITIME MUSEUM

Museu marítimo, Elsinore, Dinamarca (BIG, proj. 2007, constr. 2012)

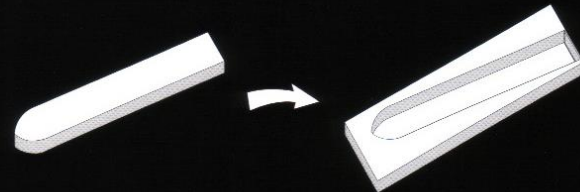
STUDYING THE TECHNICAL REPORTS, WE DISCOVERED THAT NOT ONLY WAS THE DRY DOCK FULL OF WATER, IT WAS DEPENDENT ON THE WATER TO KEEP IT FROM COLLAPSING!

IF EMPTIED, THE PRESSURE FROM THE SURROUNDING SOIL WOULD MAKE THE WALLS CAVE IN.

IN ORDER TO KEEP IT STANDING, WE WOULD HAVE TO BUILD A NEW DOCK INSIDE THE DOCK TO TAKE THE PRESSURE.

OR PLACE PILES FOR A NEW DOCK WALL AROUND THE DOCK.

WHAT IF WE WOULD CREATE THE NEW OUTER WALL AT SUCH A DISTANCE THAT WE COULD ACCOMMODATE THE MARITIME MUSEUM IN THE SPACE BETWEEN THE OLD AND THE NEW DOCK WALLS?



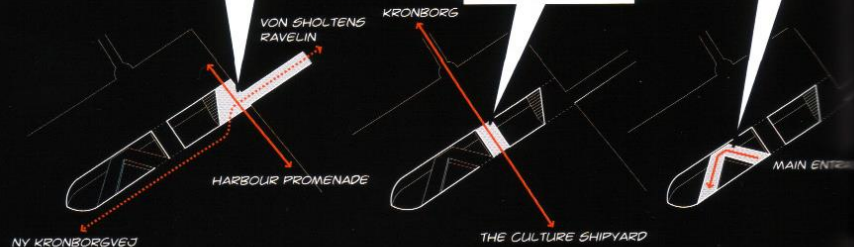
OUR PROPOSAL WAS TO TURN THE MUSEUM INSIDE OUT.

ALL WE WOULD HAVE TO DO WAS TO DESIGN THREE BRIDGES ACROSS THE DOCK.

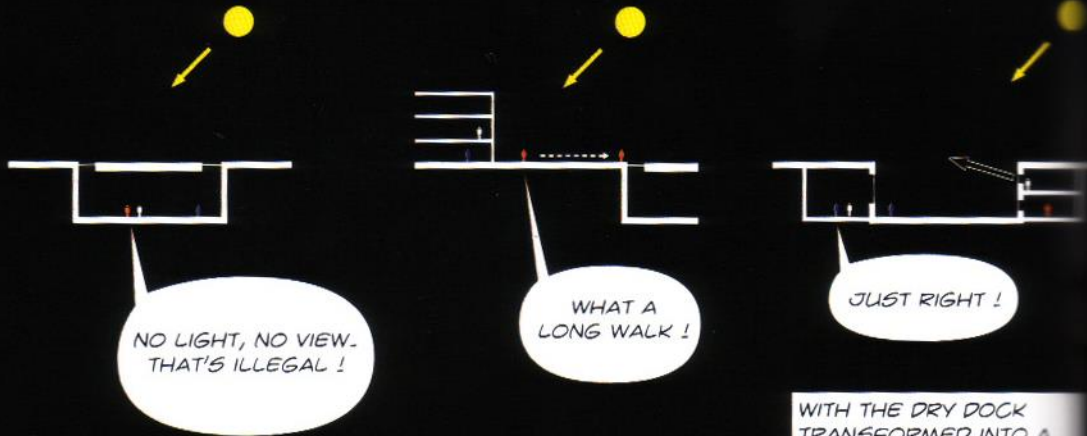
AND A LAST BRIDGE DESCENDING INTO THE DOCK, RICOCHETING OFF THE WALL AND LEADING PEOPLE INTO THE MUSEUM.

ONE BRIDGE TO STOP THE WATER FROM COMING IN AND COMPLETE THE WATERFRONT PROMENADE.

ANOTHER BRIDGE TO CONNECT THE DOCKLANDS TO THE CASTLE.



DUE TO A DANISH LAW THAT DEMANDS THAT ALL WORKSPACES HAVE **DAYLIGHT AND VIEWS**, THE STAFF OFFICES WERE SCHEDULED TO BE LOCATED IN SOME ADJACENT BUILDINGS, FORCING ALL THE EMPLOYEES TO **MIGRATE** TO AND FROM THE MUSEUM ON A DAILY BASIS. THE NEW MUSEUM WOULD BE LIKE A **BODY WITHOUT A HEAD**.



WITH THE DRY DOCK TRANSFORMED INTO A **COURTYARD**, WE WERE FREE TO RETURN THE STAFF TO THE MUSEUM.

THE STRATEGY OF THE **VOID** ALSO BECAME THE ANSWER TO THE **INHERENT DILEMMA** OF THE COMPETITION.





WHAT IS THAT THING....

IT LOOKS LIKE A GIANT FLOAT INHABITED YES

GGGGHHH

PROGRAMS ARE MOVING... FLEXIBLE PROPOSALS COLONAZING THE ISLAND

M2 OF COAST PROGRAMS OFFSHORE ON PNEUMATIC STRUCTURES

BEWARE THE INVASION

Bipp Bipp Bipp Bipp Bipp

WELCOME... ENTER... THE YOUTH TRANSFORMERS WILL PROTECT YOU

WATTS PRODUCTION ON FLOATING MEGASTRUCTURES

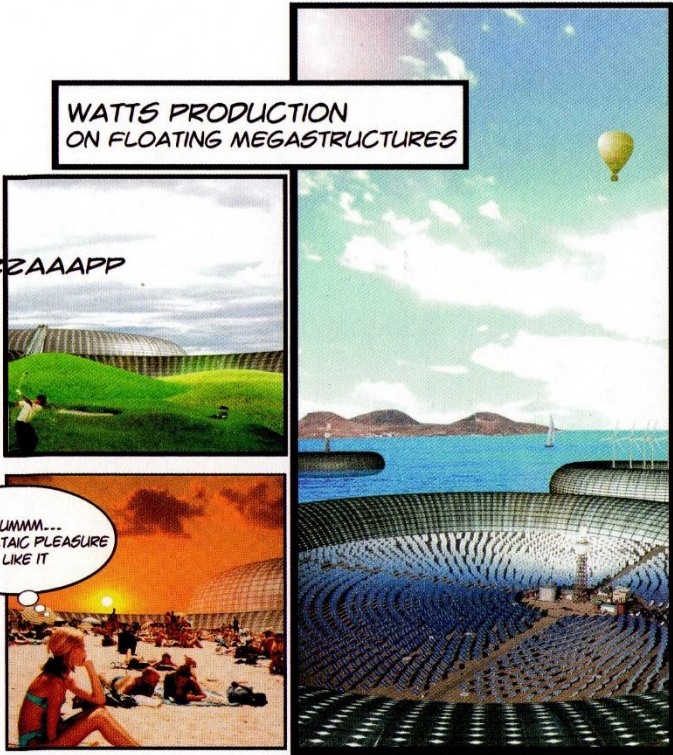
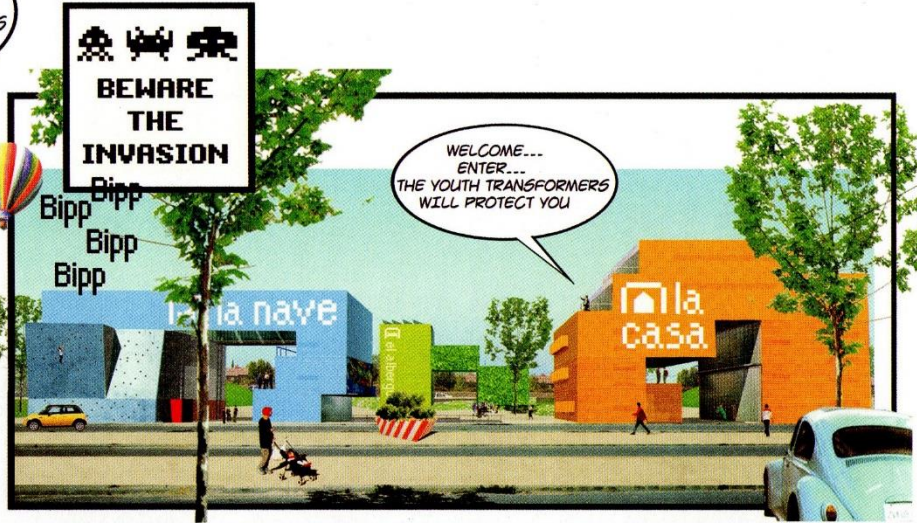
ZZZAAAPP

UMMM... PHOTOVOLTAIC PLEASURE I LIKE IT

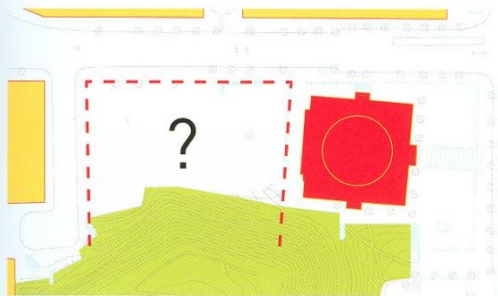
THANG... THANG... PEE... PEE THANG... THANG... PEE

...DOORS OF THE PERCEPTION ARE OPEN FOR YOUR ACTIVITIES

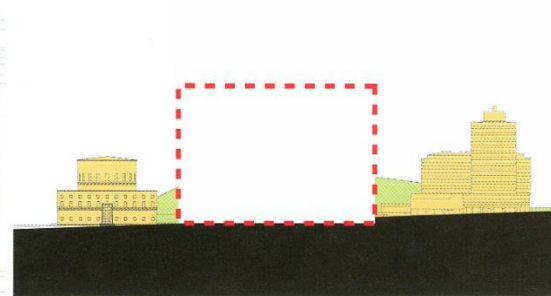
OOMMMHH



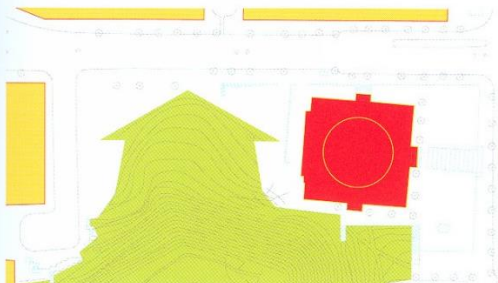




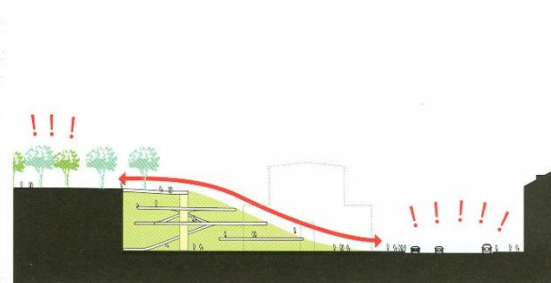
How should we address a site entangled in urbanity, nature and facing an icon?



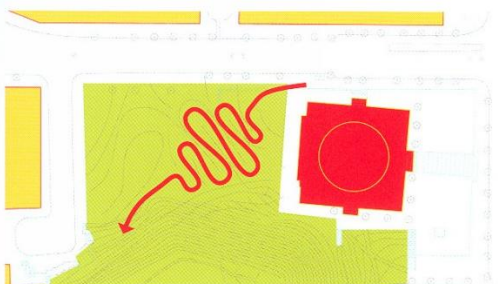
Building limits in elevation.



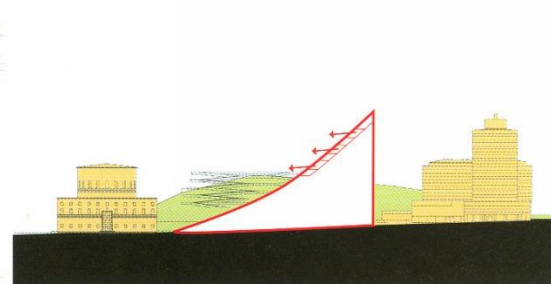
Until now the observatory hill had only one face towards the city. We suggest to turn the library's extension into a garden library, unifying the new facility with the street on one side and the observatory plateau on the other.



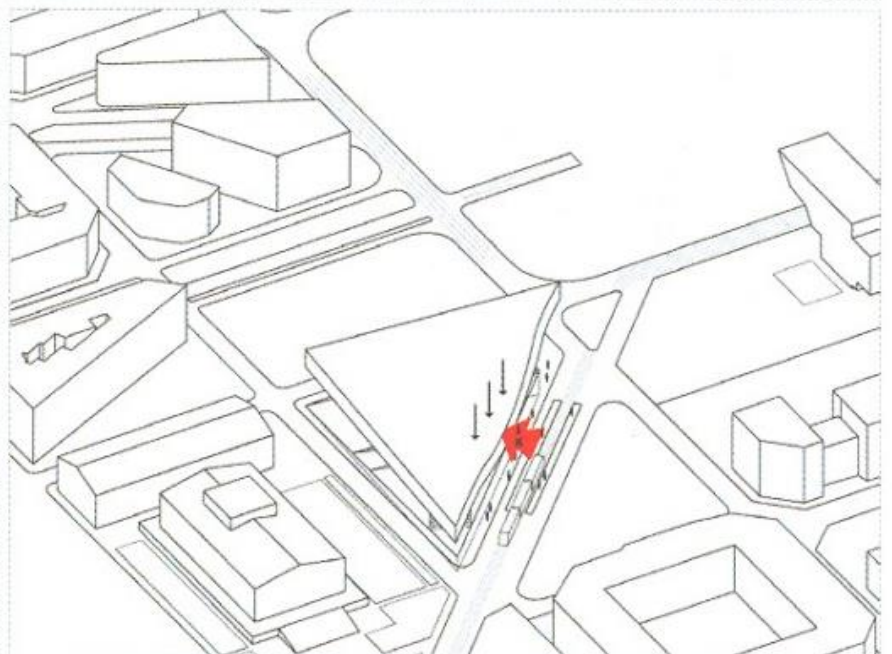
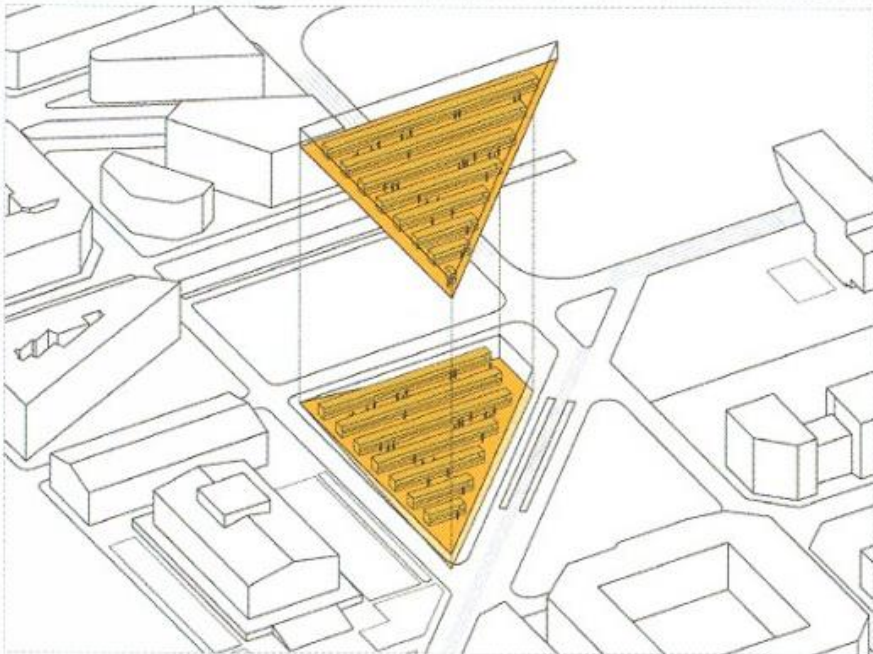
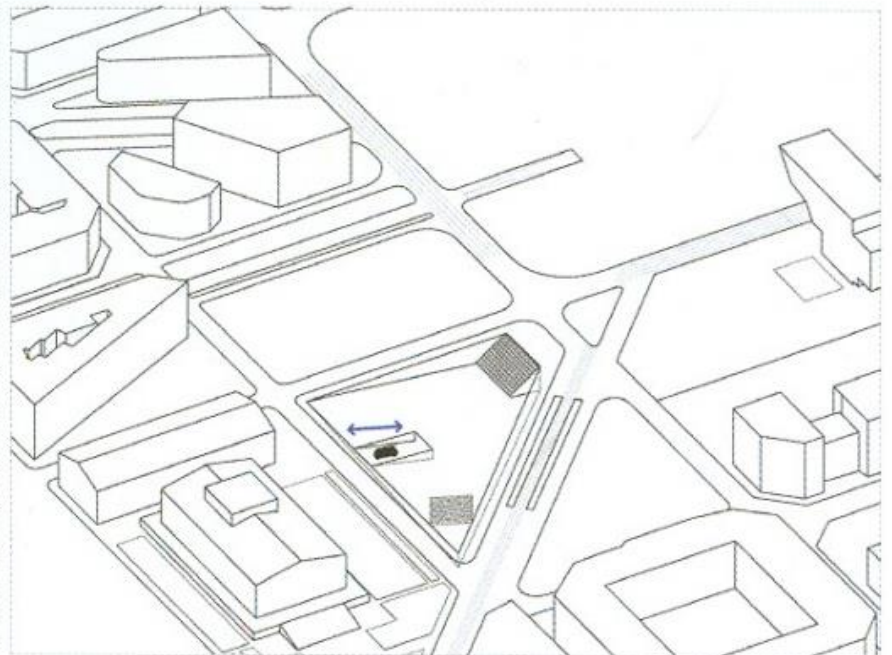
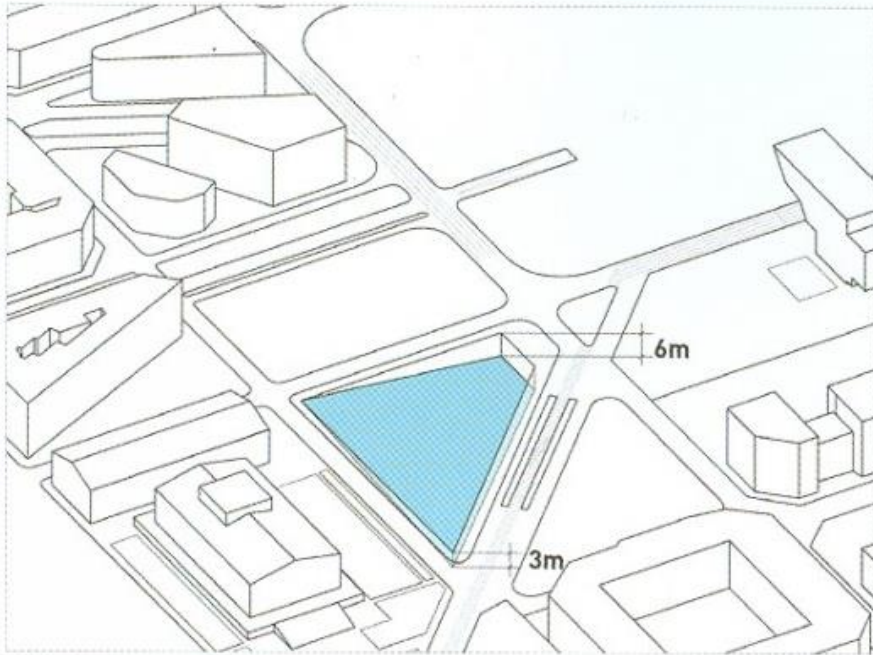
From street to observatory, the garden of the library.



A winding path will form new outdoor spaces and open a connection from street level to the hilltop.



The new elevation stays within the envelope of the neighbouring buildings and gives homage to asplund's library offering it as a spectacle to the study rooms.



## Conceptual explanation

1. Piece of landscape and large piece of program



2. Ring delimiting the focus program



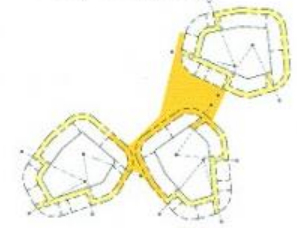
3. Possible flows around the outbreak



4. Around the focus of the program possible

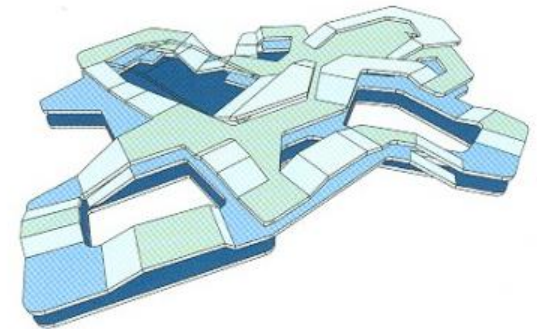
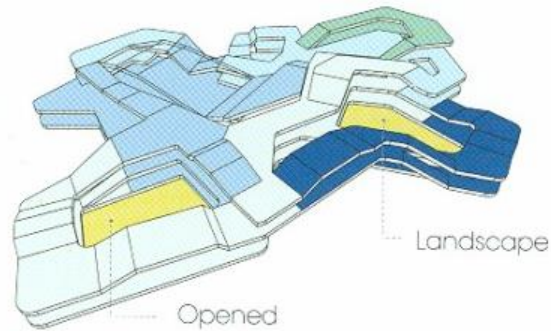


5. Links between outbreaks / lobby branched



Visual connections between spaces

Southwest



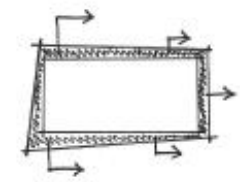
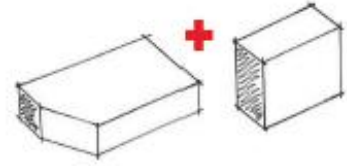
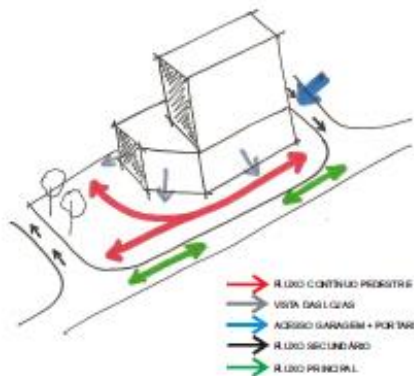
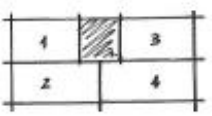
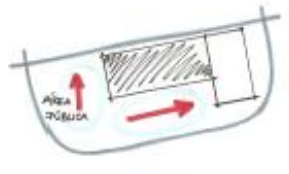
## Program

- Sami parliament + foyer
- Sami association
- Education and research
- Common areas and lobby
- Library
- Existing Forest

## Sequence levels

- Level 1
- Level 2
- Level 3
- Level 4
- Level 5

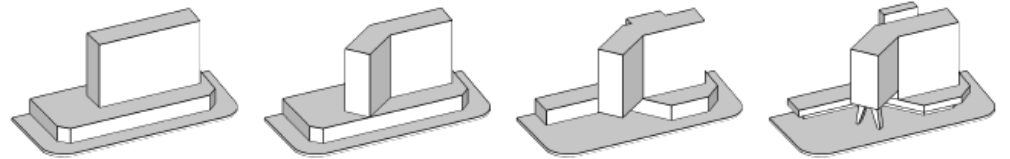




O primeiro modelo valorizava as melhores vistas do local, porém não tinha uma boa orientação, devido ao edifício estar orientado aos eixos cardiais. O segundo modelo, que pôde ser desenvolvido, também valoriza as vistas, além de ter uma melhor orientação e possuir um maior diálogo entre a lâmina e o embasamento, o que não existia no outro. O embasamento deveria ser melhor pensado.

O terceiro modelo desenvolvido possuiu uma lâmina que acompanha a forma desenvolvida no embasamento. As paredes da fachada principal do pavimento tipo tem um mesmo alinhamento com as da vitrine e as varandas residenciais o mesmo alinhamento do jirau das lojas que servem como marquise. O quarto modelo sofreu pequenas modificações, como a subtração de uma parte do volume, tornando-o mais simétrico e evitando quinas.

### Evolução da Forma



Divisão espacial da praça com a área edificada feita de acordo com a conveniência de proximidade da área livre com o comércio já existente e fluxo de pedestres. E a área edificada voltada para o ponto de melhor vista

Lâmina composta por linhas retas e limpas, na tentativa de dialogar com o entorno.

Embasamento seguindo a curva da calçada na tentativa de criar relação com a esquina.

Implantação desarmônica, formas do embasamento e lâmina não dialogam entre si.

Lâmina e embasamento segundo o afastamento frontal.

Lâmina foi movida ao máximo pra frente a fim de tocar no limite da curva da calçada, de maneira a não desperdiçar espaços nem perder o alinhamento frontal, mantendo a forma. (adição da circulação externa a fim de otimizar o desenvolvimento das plantas)

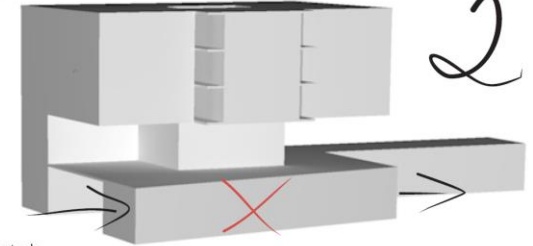


## Evolução da Forma

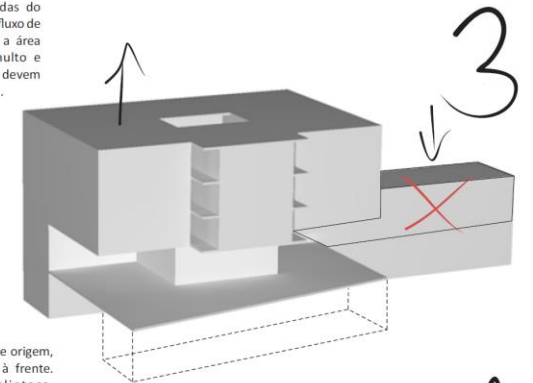
O partido inicial foi de um edifício elevado que se posicionasse de forma central no terreno e o dividisse em duas áreas livres, conectadas pelo vão formado no térreo.



O posicionamento do restaurante abaixo do painel do Oi Futuro não seria possível devido à aberturas fundamentais no mesmo, como saída de incêndio e fenestrações.



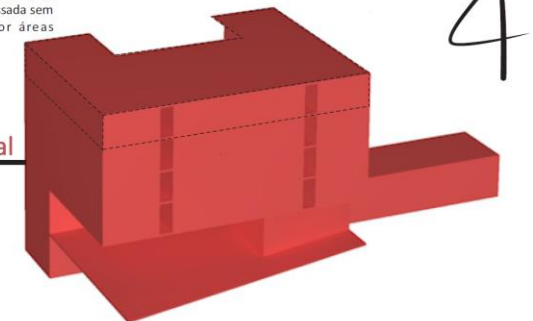
Trazer o restaurante para a frente do terreno, em frente às entradas do edifício e do IAB aumentaria o fluxo de pessoas enquanto diminuiria a área de circulação, gerando tumulto e obstrução dos acessos, que devem estar livres, preferencialmente.



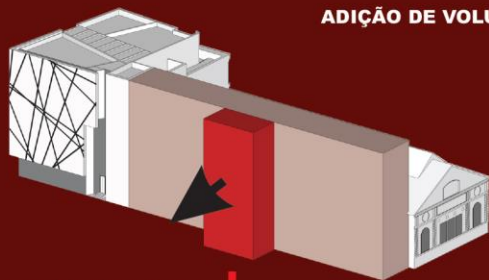
O restaurante volta ao lugar de origem, colado ao IAB, porém mais à frente. A parte institucional (biblioteca, auditório e café) é alocada sobre o restaurante, podendo ser acessada sem necessidade de passar por áreas privativas do alojamento.

## Forma Final

O restaurante se manteve junto ao IAB e a parte institucional passou a ocupar o espaço até então pensado para o pavimento de uso coletivo (PUC) dos estudantes, que ficaria no segundo andar. Desta forma ele pode ser acessado de forma independente do edifício, porém ainda tendo conexão à circulação vertical para o alojamento. Para que isso fosse possível sem comprometer a proposta do projeto, o PUC foi transferido para o terceiro pavimento, criando um jardim interno, junto à cozinha coletiva e à lavanderia, sendo uma área de encontro e permanência dos moradores. Como boa parte deste andar, que era residencial, foi transformada em área coletiva, foi necessária a criação de mais um pavimento residencial.



## ADIÇÃO DE VOLUME



criação de um volume para além do bloco principal

## ADIÇÃO DE VOLUME



volume adicionado para a articulação dos equipamentos institucionais

## Referências

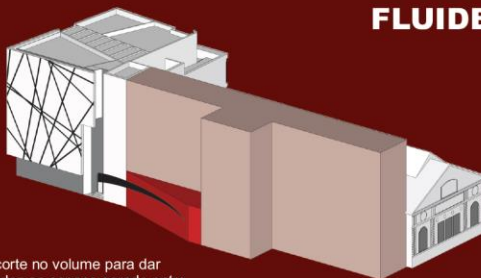


Projeto: Pavilhão Sulço  
Arquiteto: Le Corbusier  
Localização: Cidade Universitária, Paris, França  
Ano: 1931



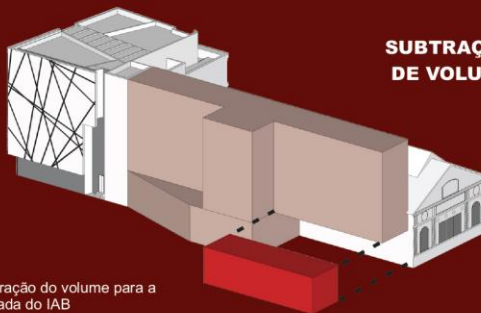
Projeto: Vallecas 48  
Arquitetos: Auriens Arquitectura  
Localização: Madrid, Espanha  
Ano: 2006

## FLUIDEZ



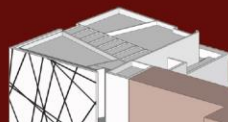
recorte no volume para dar fluidez ao espaço gerado entre as duas construções

## SUBTRAÇÃO DE VOLUME



subtração do volume para a entrada do IAB

## FORMA FINAL





**Can Trav Elderly Housing, Serrat, 2009  
Barcelona, Spain**

A primeira atitude projetual foi o lançamento da área que receberia a edificação, formato de 'L', pretendendo se integrar com o lote e criar uma atração de fluxo.



**Musée National, OMA, Québec, Canadá**

A idéia é que o edifício seja um prolongamento vertical e horizontal da calçada/prça, por isso, a forma foi elevada em somente uma extremidade.



**Housing 'Landtong', Frits Van Dongen  
1998, Rotterdam, Netherlands**

Foi feito um escalonamento na forma para melhorar o conforto na área central e também para produzir uma série de terraços de uso coletivo.



**Fort Pienc, Pep Llinás, Barcelona,  
Espanha**

As áreas institucionais (biblioteca e auditório) foram posicionadas afim criar eixos de fluxos e produzir áreas mescladas privado/coletivo

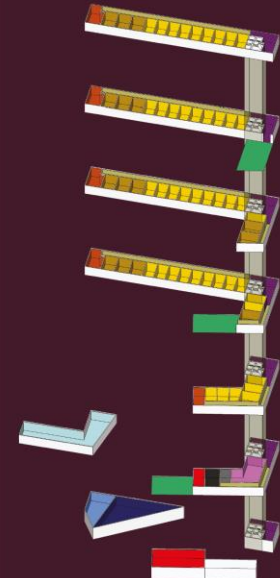


**Maritime Youth House, BIG, 2004,  
Copenhagen, Denmark**

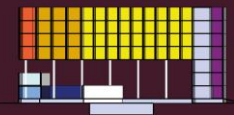
A topografia da praça foi trabalhada dando movimentação ao espaço e também criando uma rampa de acesso ao terraço menos elevado



Setorização por pavimentos do edifício:



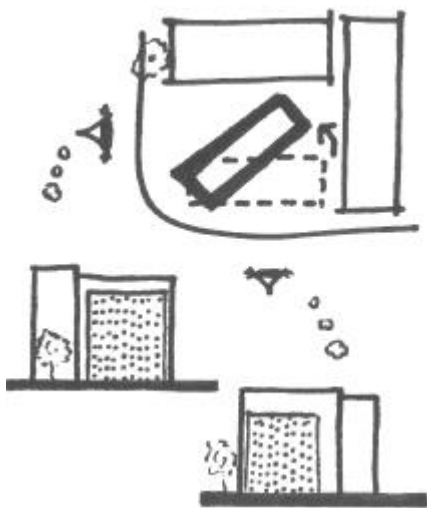
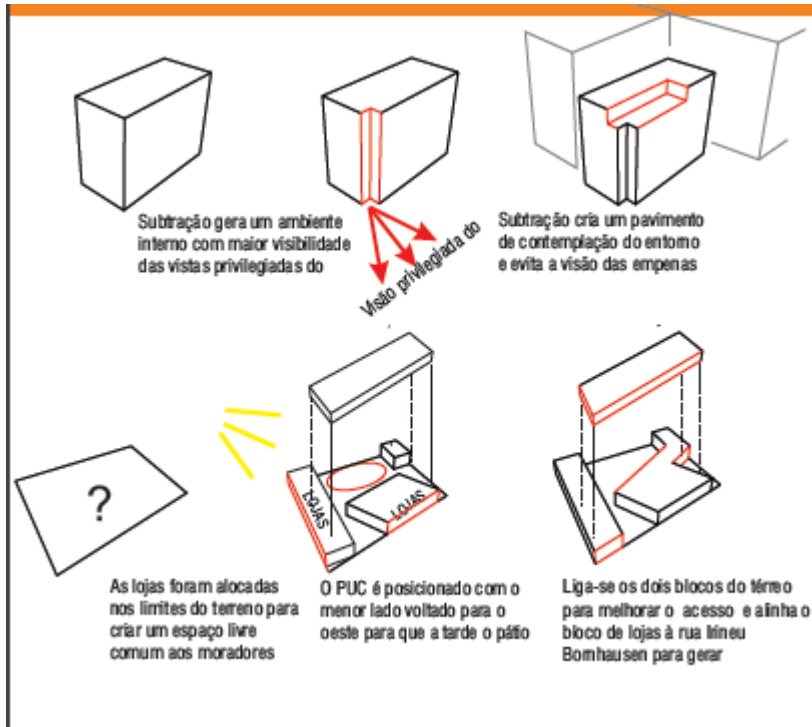
Perspectiva Explodida  
Sem escala



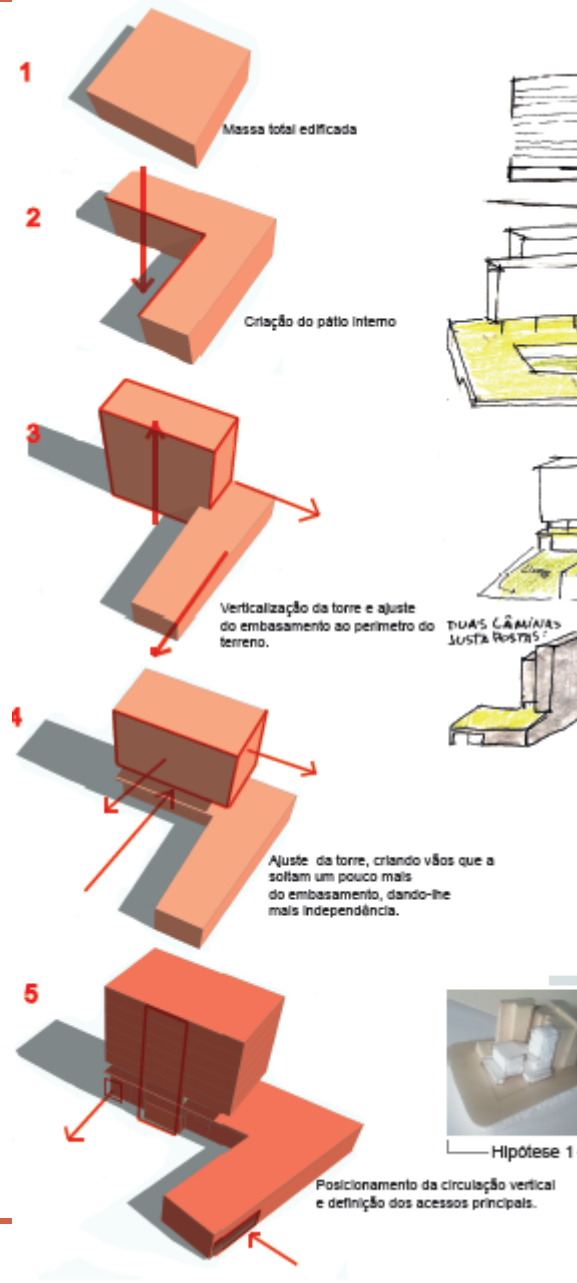
Corte AA  
Escala = 1:500

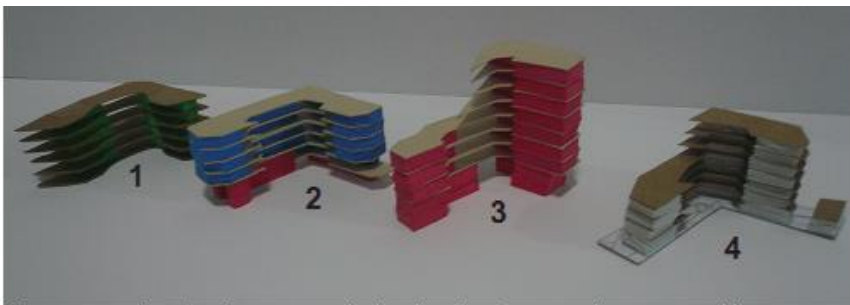


Corte BB  
Escala = 1:500



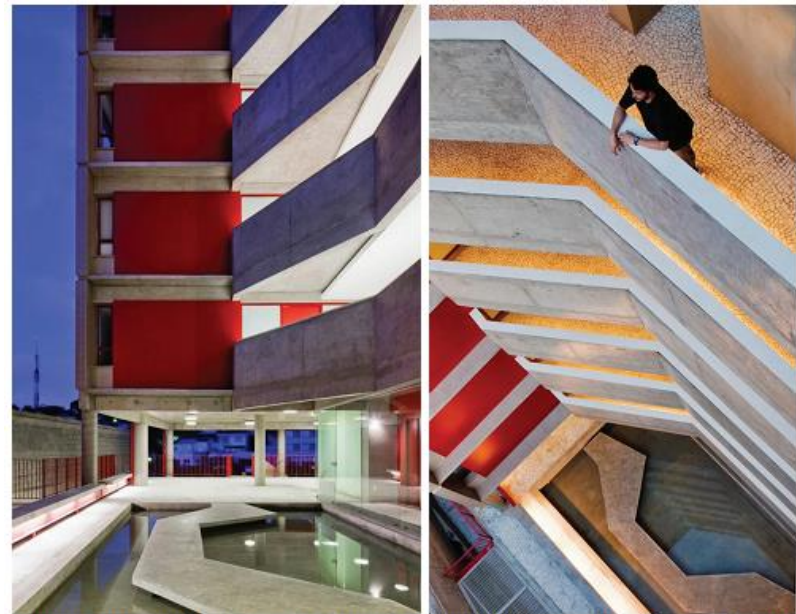
Como o edifício poderia se conectar ao contexto do terreno





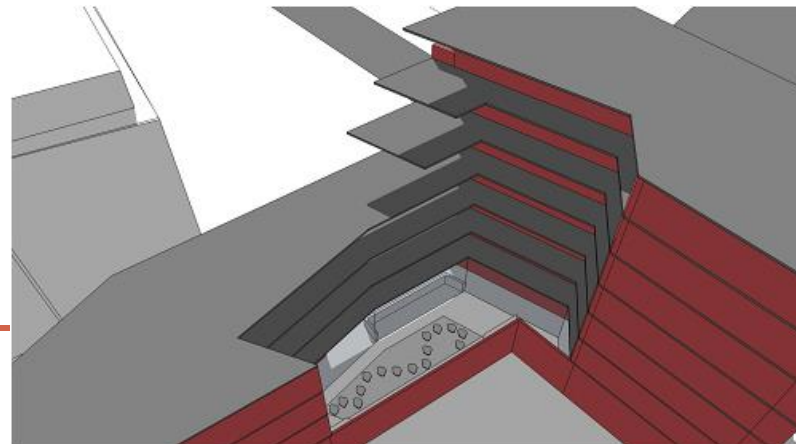
O processo de criação representado através de maquetes esquemáticas.

- O primeiro modelo (1) foi moldado a partir de uma forma organica que respeita afastamentos e cria vazios no interior da quadra e o modelo seria uniforme.
- O segundo modelo (2) toma uma forma mais reta com agulações marcantes, porém também tem forma uniforme que se repete em seus andares.
- O terceiro modelo (3) continua com a ideia de angulações e recortes na forma , porém ele tem sua forma diferente, pois ele possui uma variação de altura.
- O quarto modelo(4) engloba a ideia de todos os anteriores , porém foram suas medidas e angulações foram ajustadas para a melhor harmonia do conjunto.



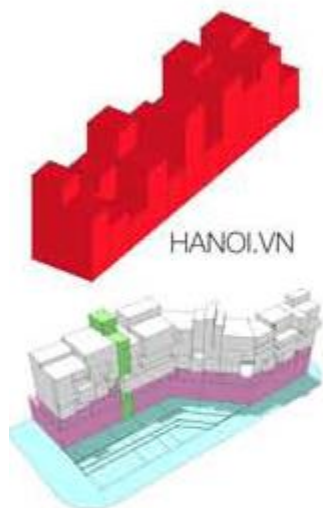
A referência usada é o edifício habitacional na Rua Simpatia do gruposp (Alvaro Puntoni, João Sodré e Jonathan Davies). Nesse projeto os arquitetos buscaram construir um vazio como quem abre clareias e possibilita novas dimensões e espaços para o convívio. O bloco de circulação vertical abre-se para varandas voltadas para o vazio interno como continuidade espacial do patio de acesso. Junto a cada unidade se alarga e oferece um espaço gentil para entrar nas unidades. Este espaço é o espaço de encontro e convivência.

No processo de criação do projeto para o edifício no bairro do Catete foi utilizado a mesma idéia para potencialização do vazio e também foram inseridas circulações horizontais abertas nos andares das unidades residenciais.





## ESTUDOS DE IMPLANTAÇÃO



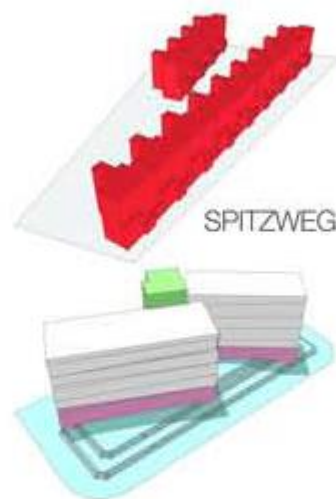
HANOI.VN

O edifício disposto nesta direção funciona claramente como **barreira** entre público e privado. as lojas estão na projeção do edifício, trazendo um caráter de unidade, porém, as diferenças nas alturas e posição das unidades criam uma série de **nuanças** no volume.



GLUCKMAN  
MAYNEF

Os edifícios dispostos nesta direção funcionam na medida em que dividem o terreno em que dividem o terreno entre público e privado na **diagonal**, usando o edifício como barreira e tirando proveito da **insolação**.



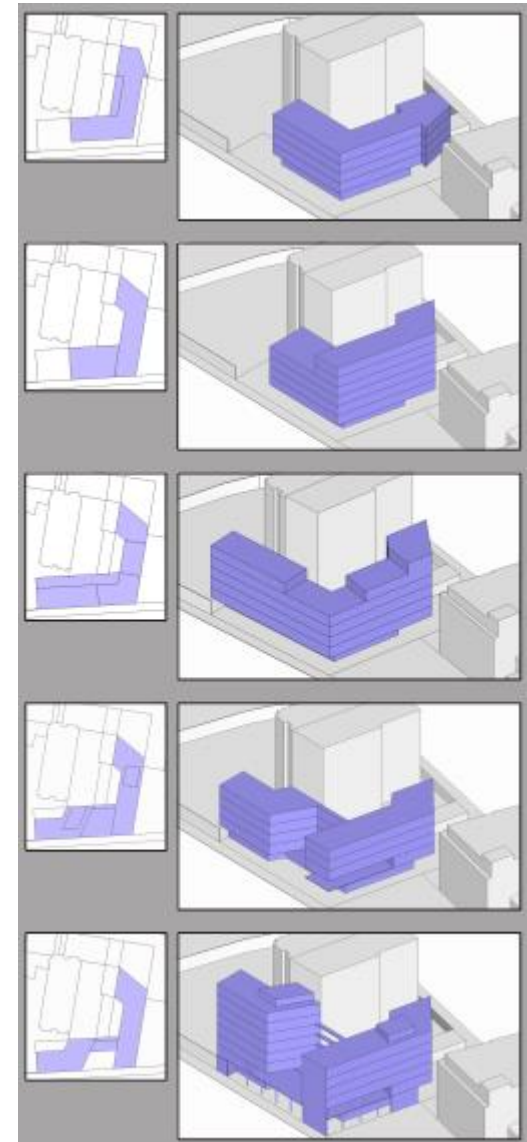
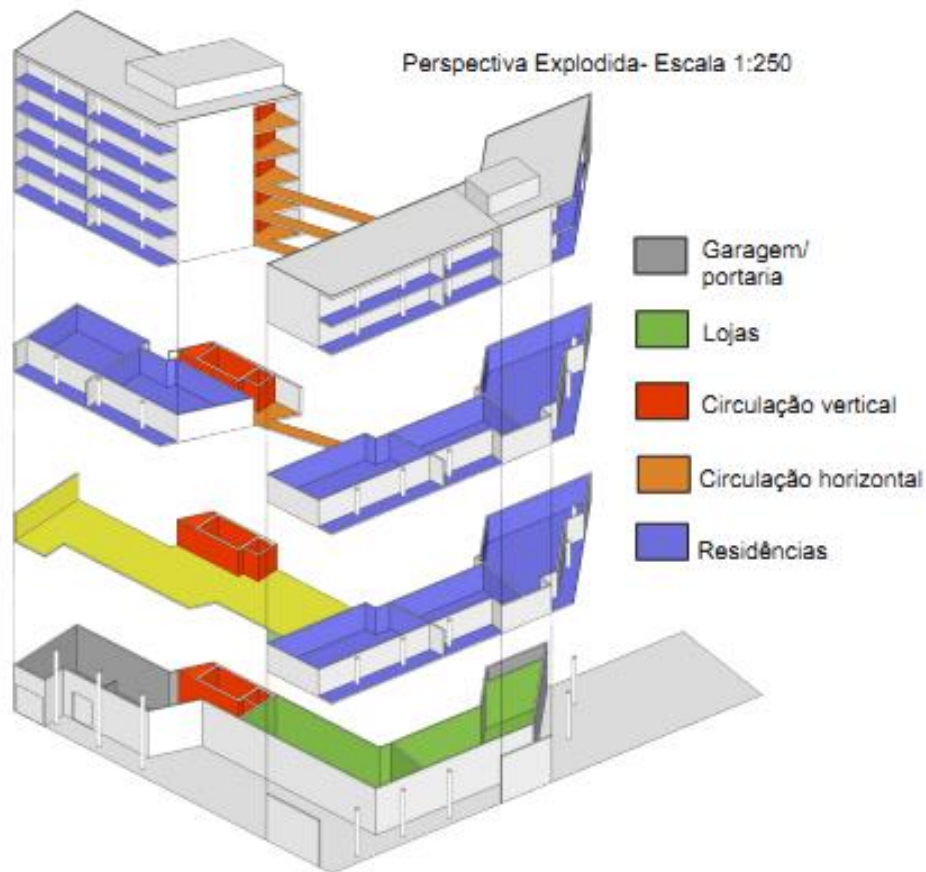
SPITZWEG

Nesta composição os blocos fazem do seu pátio interno uma **passagem**, além disso se organizam de maneira a tirar proveito da melhor orientação das unidades em favor das **visadas** combinado com a melhor insolação.



CINO ZUCCI

Edifícios dispostos de maneira a criar um **pátio** interno formam uma área pública protegida da rua, criam um **recinto** de sombra e paz a ser descoberto.



Projetos de referência: Edifício na Rua Simpatia, São Paulo -GrupoSP

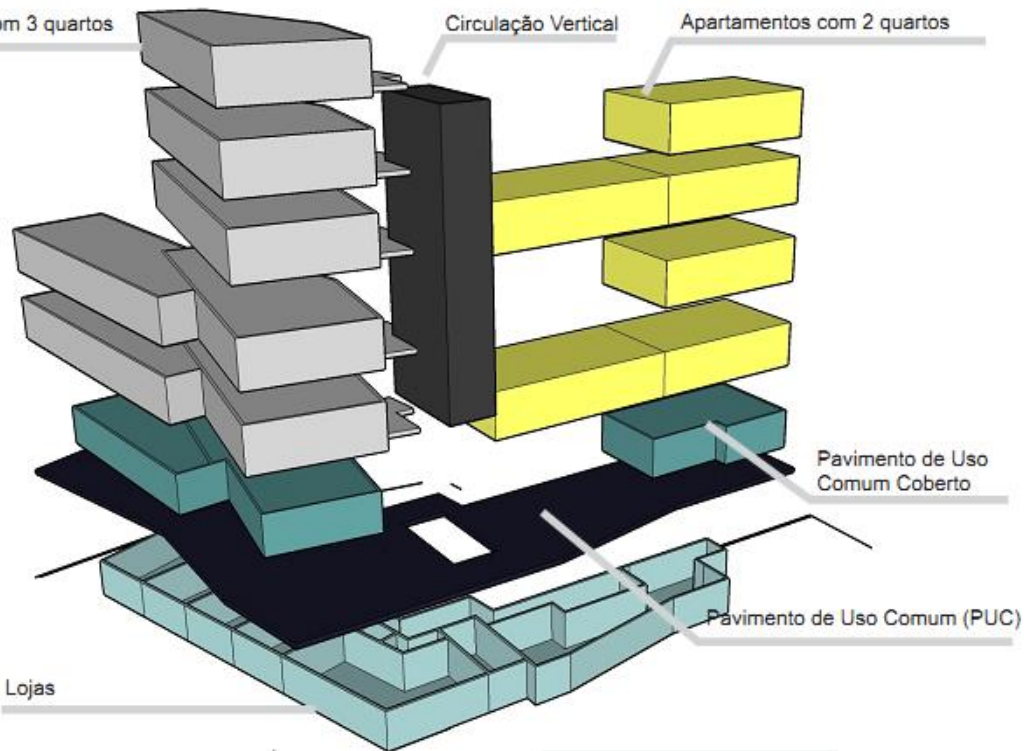


Esse edifício foi escolhido como referência pelo modo como ele interage com uma cidade densa dando a ela espaços vazios projetados. Assim, criam-se dois blocos conectados pelas circulações vertical e horizontal.

Apartamentos com 3 quartos

Circulação Vertical

Apartamentos com 2 quartos



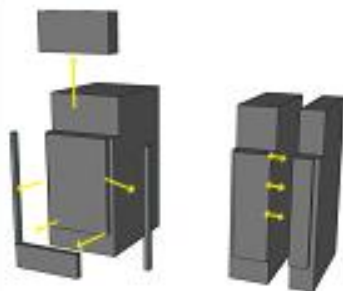
Perspectiva Explodida

sem escala

## Referências Projetuais

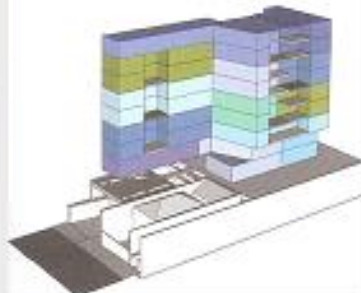


Arq. Philippe Gazeau  
Casa para Empregados dos Correios  
localização : Sa HLM Toit et joie,  
Rue de l'Ourcq, Paris



É um edifício misto com testada estreita, o que se assemelha a proposta do terreno na Rua Dois de Dezembro. Ele é dividido em dois blocos conectados por patamares, que criam vãos de ventilação e circulação de pessoas.

Arquitetura Andrade e Morettin  
Edifício Residencial Fidalga  
localização : São Paulo, SP



Criação de Pavimentos Tipo diferenciados e a configuração da implantação em um terreno em L



QUADRO GERAL DE ÁREAS		
<b>ÁREA DO TERRENO</b>		
ÁREA DO LOTE	892,88m <sup>2</sup>	
ÁREA EDIFICADA	624m <sup>2</sup>	
<b>TAXA DE OCUPAÇÃO</b>		
PERMITIDA	8292,88 X 2,5 = 2232,2m <sup>2</sup>	
PROJETADA	2101,2 m <sup>2</sup>	
<b>UNIDADES RESIDENCIAIS</b>		
UNIDADE TIPO	QUANTIDADE	% PROJETO
1 QUARTO (49,1 e 47,7 m <sup>2</sup> )	9 UNIDADES	19,1%
2 QUARTOS (65,3 m <sup>2</sup> )	6 UNIDADES	19%
3 QUARTOS (92,4 m <sup>2</sup> )	3 UNIDADES	13,2%

Quadro de áreas	
Área do Terreno	892,88
Área Edificada	2.142,85m <sup>2</sup>
Taxa de Ocupação	75%
Altura da Edificação	19,70m
Número de Pavimentos	6
Unidades	1 Quartos(45m <sup>2</sup> ): 3 unidades
	2 Quartos(60m <sup>2</sup> ): 7 unidades
	2 Quartos(130m <sup>2</sup> ): 1 unidade
	3 Quartos(90m <sup>2</sup> ): 5 unidades

## Quadro de Áreas

área do terreno: 892 m<sup>2</sup>  
 área edificada: 662 m<sup>2</sup> - 75% da área total  
 área livre: 230 m<sup>2</sup> - 25% da área total

### Garagem subterrânea - 892m<sup>2</sup>

#### Térreo - 662 m<sup>2</sup>

Portaria - 80m<sup>2</sup> (circulação vertical - 30m<sup>2</sup>)  
 7 Lojas - 290m<sup>2</sup> (30m<sup>2</sup> a 55m<sup>2</sup>)  
 Ap. de serviço - 22m<sup>2</sup>  
 Galeria Coberta - 270m<sup>2</sup>

#### 1º Pav. e P.U.C. - 562m<sup>2</sup>

P.U.C. - 290m<sup>2</sup> (Salão de Jogos, Salão de Festas, Copa e Banheiros)  
 2 Ap. de um quarto - 50m<sup>2</sup>  
 1 Ap. de dois quartos - 60m<sup>2</sup>  
 Ap de Serviço - 22m<sup>2</sup>  
 Circulação horizontal - 70m<sup>2</sup>

#### 2º Pav. - 380m<sup>2</sup>

3 Ap. de um quarto - 50m<sup>2</sup>  
 1 Ap. de dois quartos - 60m<sup>2</sup>  
 1 Ap. de três quartos - 100m<sup>2</sup>  
 Circulação horizontal - 70m<sup>2</sup>

#### 3º Pav. - 380m<sup>2</sup>

3 Ap. de um quarto - 50m<sup>2</sup>  
 1 Ap. de dois quartos - 60m<sup>2</sup>  
 1 Ap. de três quartos - 100m<sup>2</sup>  
 Circulação horizontal - 70m<sup>2</sup>

#### 4º Pav. - 130m<sup>2</sup>

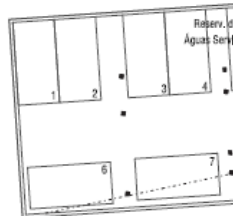
1 Ap. de três quartos - 100m<sup>2</sup>  
 Circulação horizontal - 30m<sup>2</sup>

#### 5º Pav. - 130m<sup>2</sup>

1 Ap. de três quartos - 100m<sup>2</sup>  
 Circulação horizontal - 30m<sup>2</sup>

#### Cobertura - 50m<sup>2</sup>

ATE: 2294m<sup>2</sup>



**Planta da Garagem**  
 escala 1/250

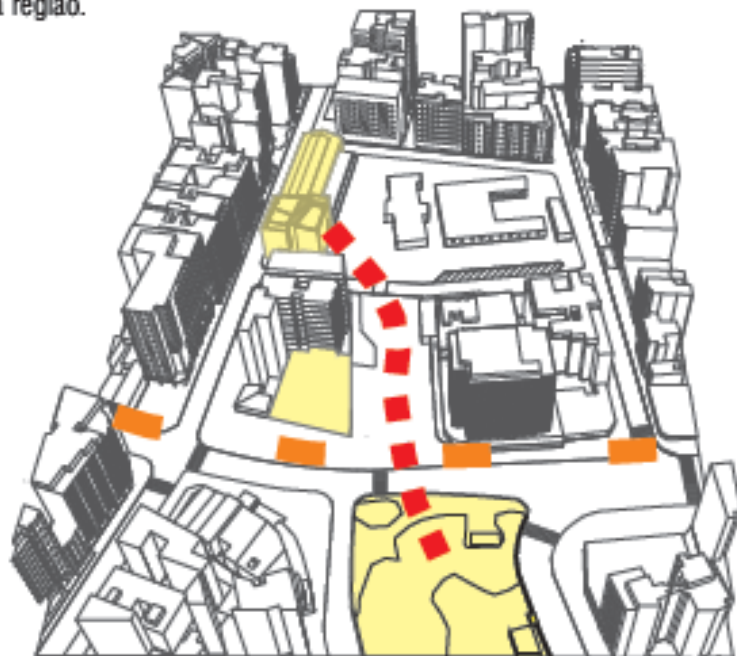


# planta de situação

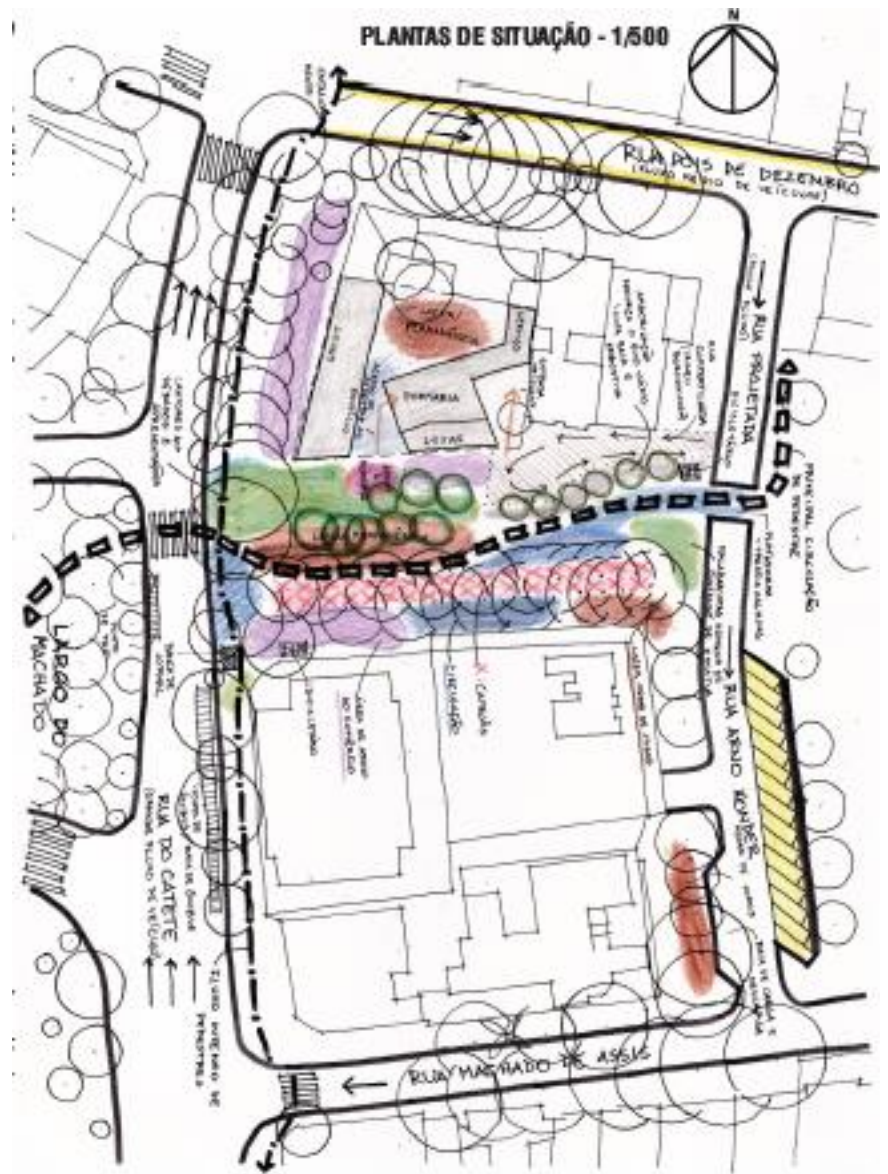
## A QUADRA

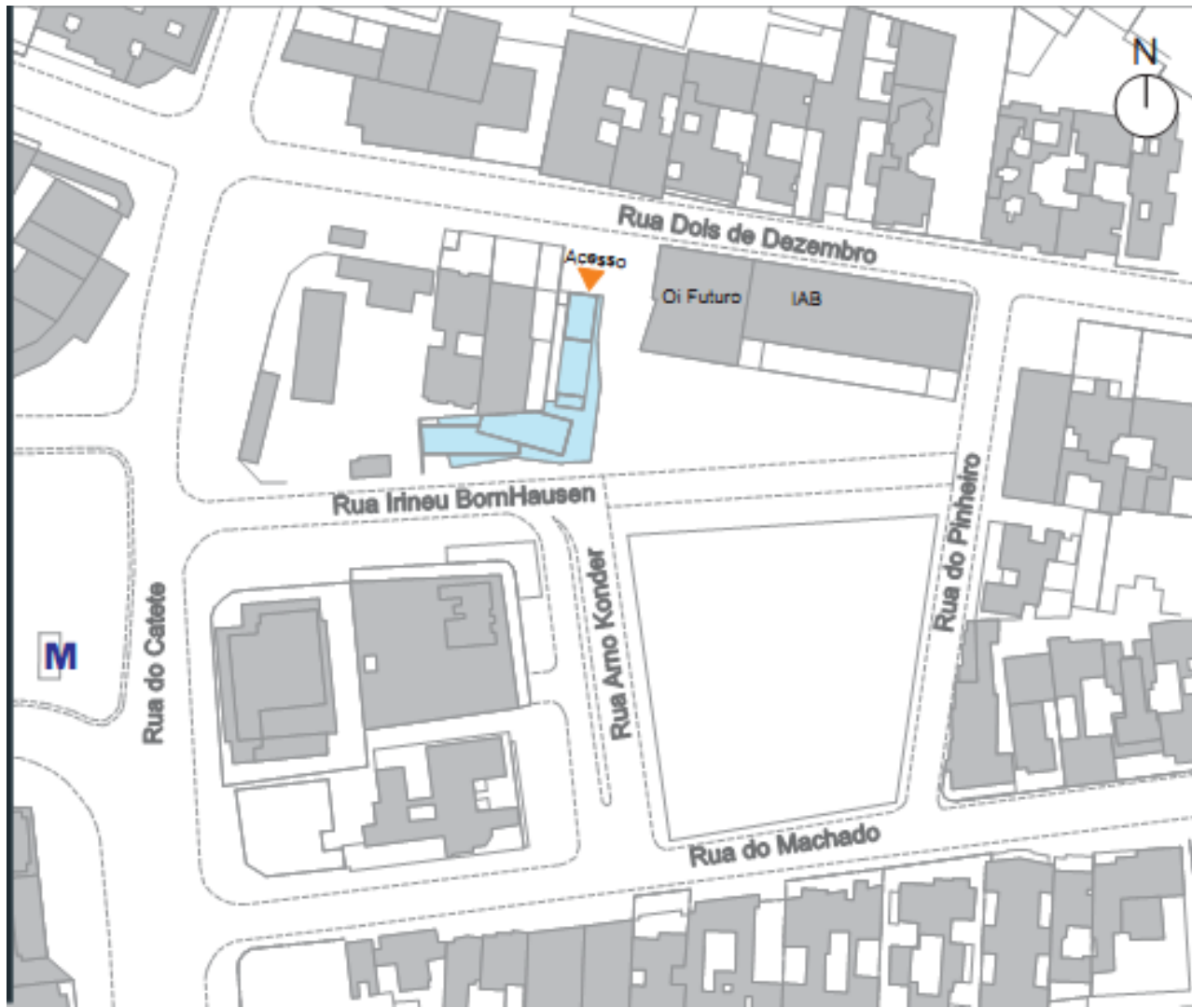
Uma outra concepção de quadra surge quando a Rua Irineu Bomhausen é fechada e há apenas um trecho de rua compartilhada, dando acesso da Rua Projetada para a garagem do edifício: passa a ir da Rua Dois de Dezembro até a Rua Machado de Assis.

Observou-se no Largo do Machado, que tem intensa movimentação e grande área verde, um potencial para **revitalizar as ruas de menor fluxo** no entorno imediato do Instituto Oi Futuro e do IAB. O fechamento parcial da rua é então proposto para convidar o grande contingente de pessoas a entrar na praça, seja para permanecer como para desfrutar dos camelôs ao longo. Não menos importante, é também uma forma de dar **continuidade à larga calçada da Rua do Catete**, onde a circulação de pessoas é muito grande sobretudo devido ao comércio da região.









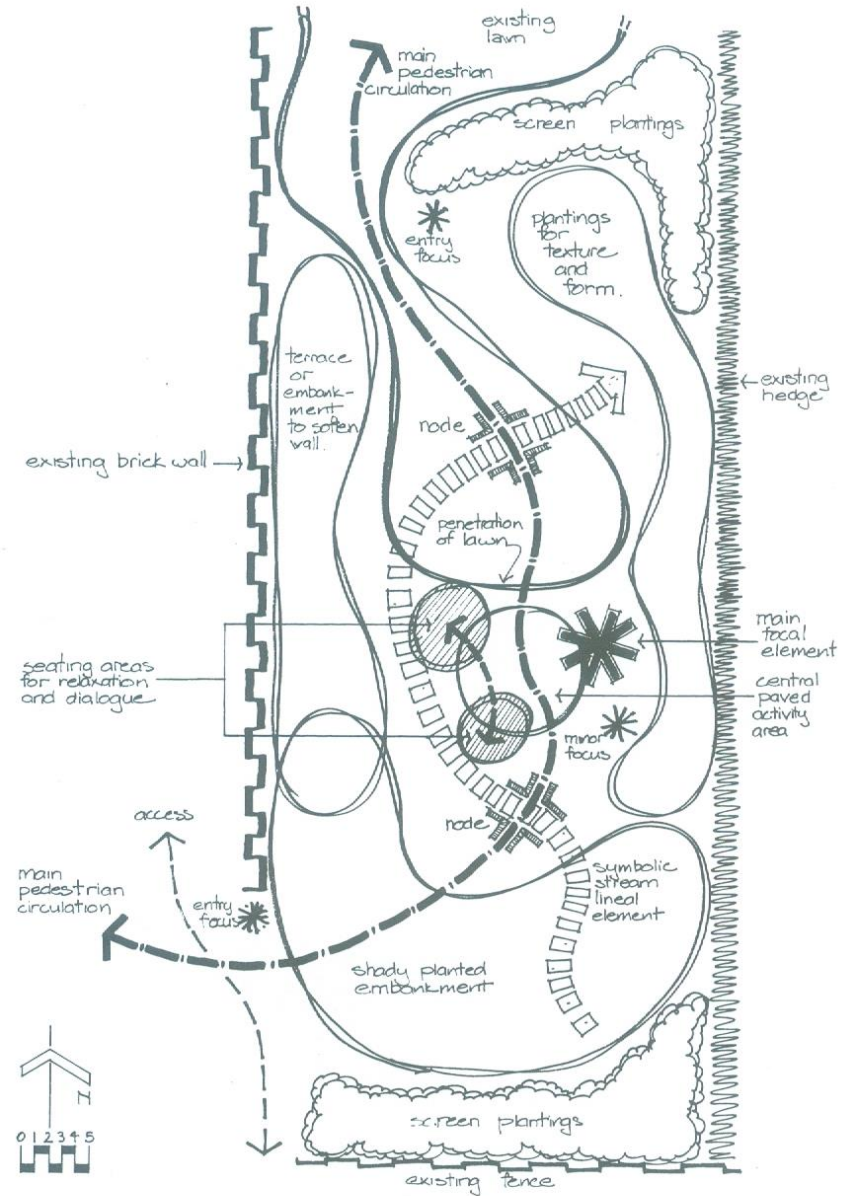
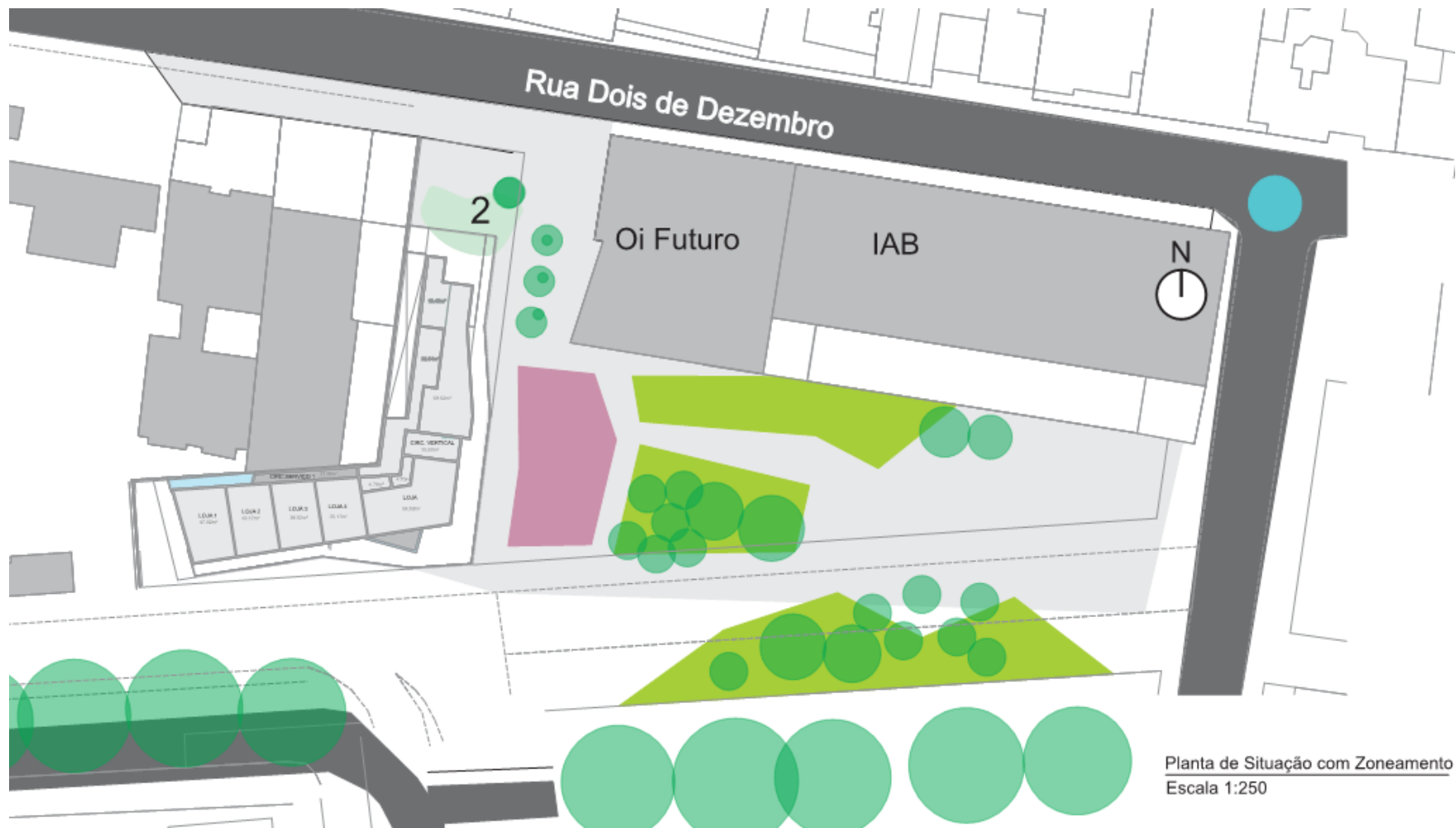


Figure 6-32 Tsukubai Dialogue, concept plan





Planta de Situação com Zoneamento  
Escala 1:250

## Programa e Zoneamento dos espaços livres

### Área Comercial

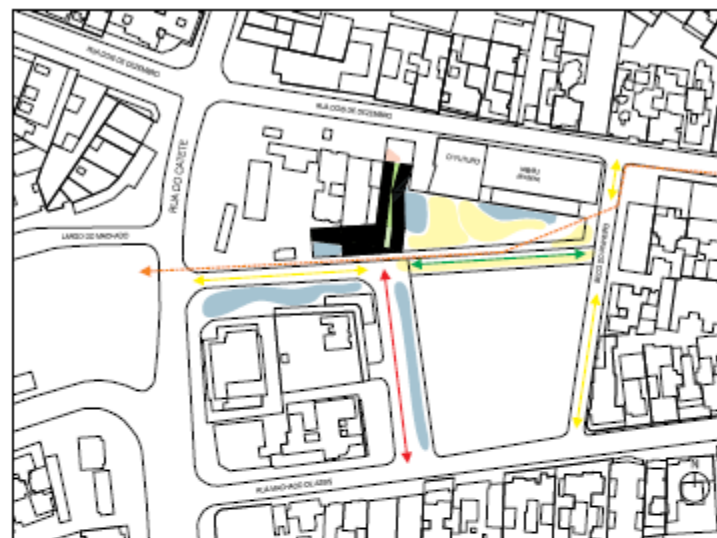
- A** Espaço de apoio ao comércio - 300m<sup>2</sup> - consumidores  
 Mobilário, bancos, postes, lixeiras
- B** Espaço de apoio ao comércio - 100m<sup>2</sup> - consumidores  
 Mobilário, postes e lixeiras
- C** Espaço de apoio ao Comércio - 100m<sup>2</sup> - consumidores  
 Vegetação, árvores  
 Mobilário, mesas e cadeiras, postes e lixeiras

### Área Condominial

- A** Jardim da Fachada do Edifício residencial - 50m<sup>2</sup> - todos os usuários  
 Vegetação, arbustos e árvores de pequeno porte  
 Mobilário, bancos e postes
- B** Jardim de entrada do edifício residencial - 30m<sup>2</sup> - moradores  
 Vegetação, arbustos e árvores de pequeno porte  
 Mobilário, postes e rampas

### Espaço livre

- A** Espaço de apoio ao OI FUTURO - 200m<sup>2</sup> - todos os usuários  
 Mobilário, Elemento de iluminação área de intervenções artísticas
- B** Espaço de permanência coletivo - 300m<sup>2</sup> - todos os usuários  
 Vegetação, grande concentração de árvores  
 Mobilário, bancos, mesas, lixeiras e postes
- C** Espaço de curta permanência - 100m<sup>2</sup> - todos os usuários  
 Vegetação, árvores  
 Mobilário, bancos, mesas, lixeiras e postes



Planta de situação  
 escala 1/1500

### Circulações e principais fluxos

- PAREI - via carroçável
- ATENÇÃO! - via compartilhada
- SIGAI - via de pedestre
- Ciclovia - ligação entre o Largo do Machado e o Aterro do Flamengo

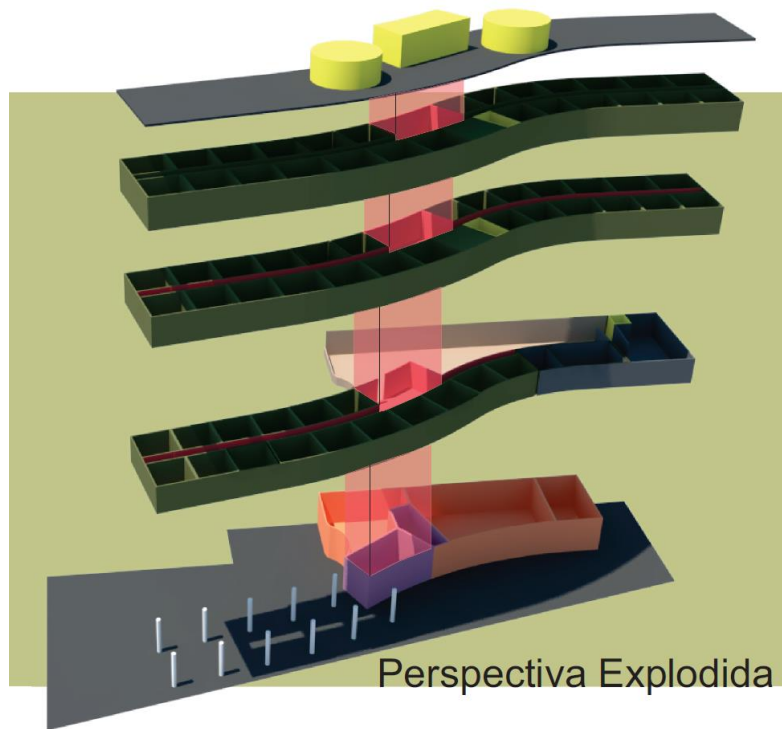
Planta do Pav. Térreo  
 escala 1/250





perspectivas

---



Perspectiva Explodida

Pavimento padrão com dois apartamentos por andar, ambos com vista privilegiada e possibilidade de abertura em suas 4 fachadas. Ao todo são 16 apartamentos.

A circulação vertical do edifício está na interseção dos dois apartamentos.

Os últimos dois pavimentos são compostos por apenas um apartamento por andar. Esses dois apartamentos possuem a mesma planta do Apartamento 2.

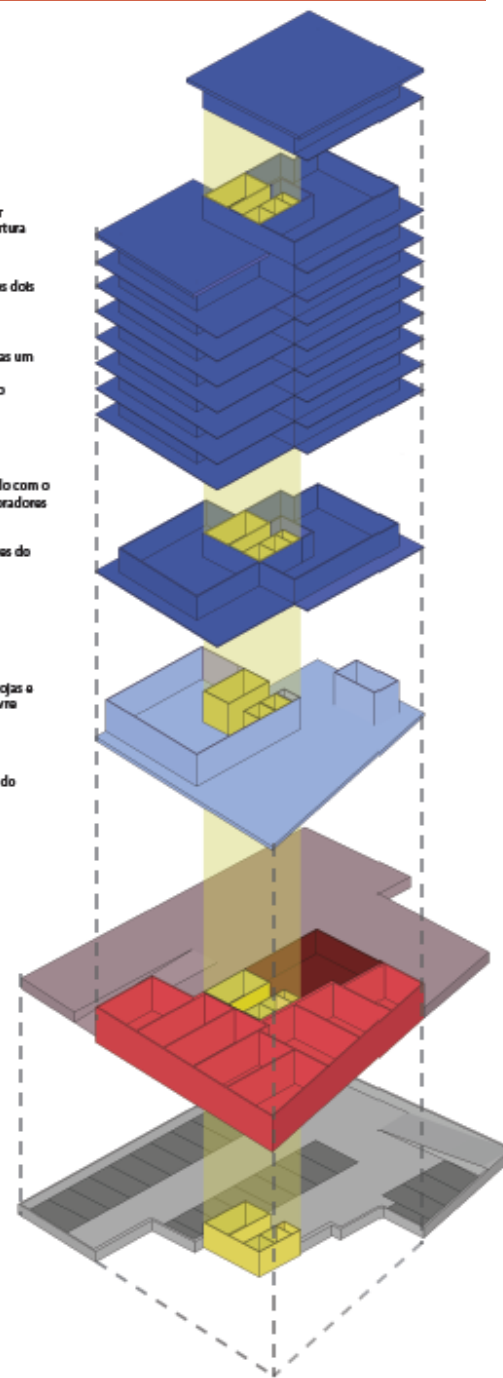
O P.U.C. conecta a Rua do Castelo e o largo do Machado com o jardim no interior do terreno, permitindo que os moradores tenham ambas as vistas. Possui dois compartimentos, possíveis lugares de administração, ou atividade alternativa do moradores do residencial 309.

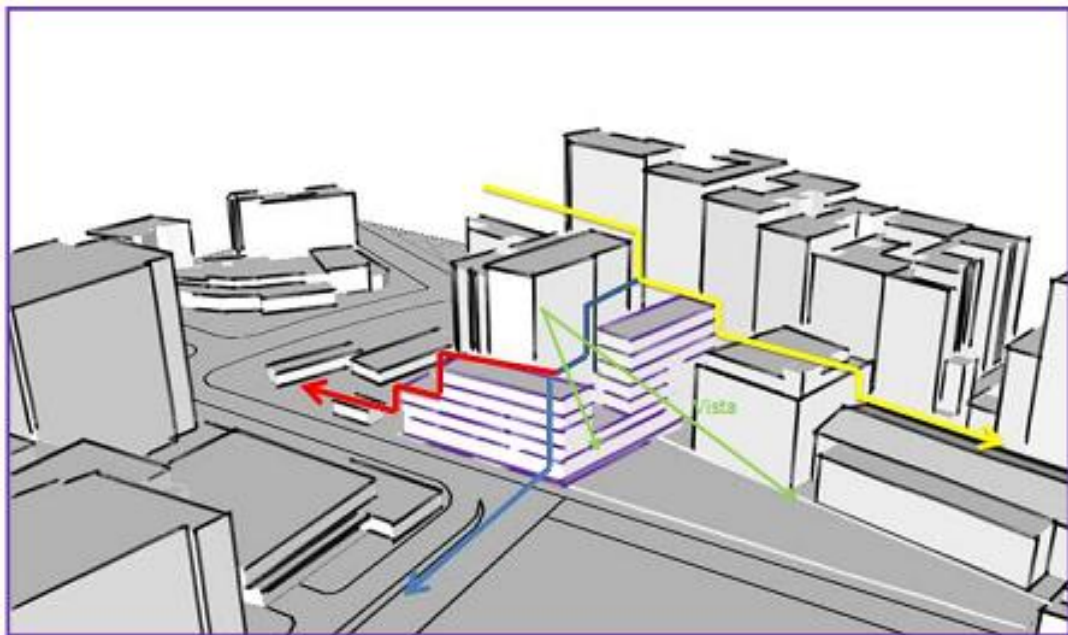
Lojas localizadas ao nível e limite da calçada, terreno elevado 1,20m, entrada pela rampa ao lado direito das lojas e portaria a 1,2m do terreno, mesmo nível do espaço livre verde.

estacionamento cotem 25 vagas. Esta 1,20m abaixo do nível do terreno, ajuda a locomovermos terra.

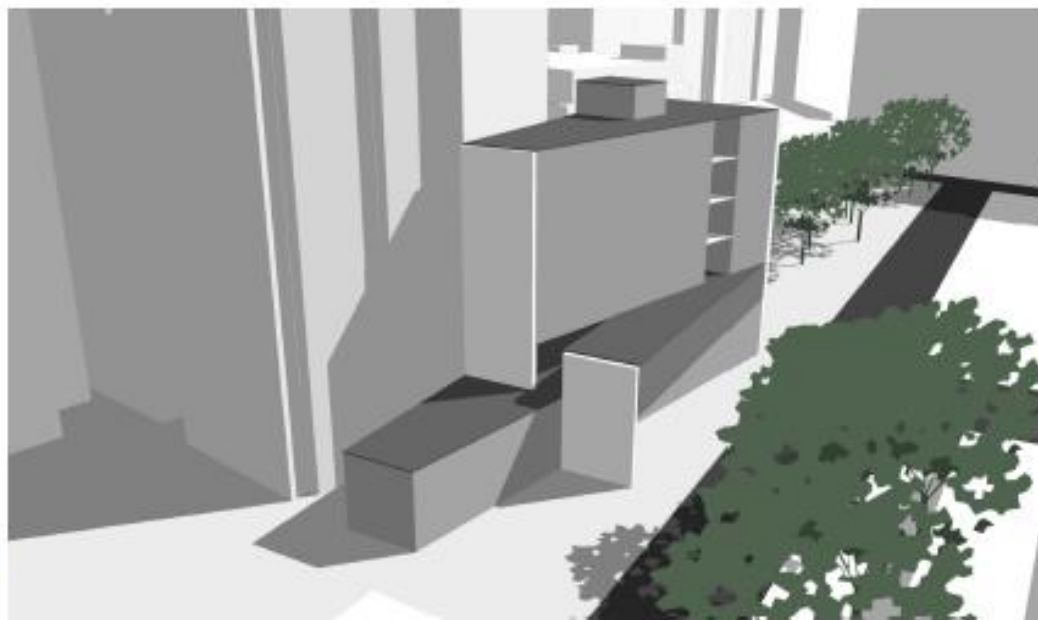
ÁREA (m <sup>2</sup> )	
SUBSOLO	700,0 m <sup>2</sup>
LOJA 1	22,7 m <sup>2</sup>
LOJA 2	22,8 m <sup>2</sup>
LOJA 3	26,0 m <sup>2</sup>
LOJA 4	36,6 m <sup>2</sup>
LOJA 5	24,2 m <sup>2</sup>
LOJA 6	46,6 m <sup>2</sup>
LOJA 7	26,6 m <sup>2</sup>
LOJA 8	26,5 m <sup>2</sup>
PORTARIA	68,0 m <sup>2</sup>
SERVICÇO	120 m <sup>2</sup>
APTD 1	82,5 m <sup>2</sup>
APTD 2	86,4 m <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO HORIZONTAL	12 m <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO VERTICAL	30 m <sup>2</sup>
ÁREA LIVRE	1000 m <sup>2</sup>

- Circulação vertical
- Apartamentos
- P.U.C.
- Portaria
- Lojas
- Subsolo do prédio





Respeitando a continuidade do gabarito. E favorecendo a vista da praça pelas janelas vizinha.



Perspectiva que evidencia o movimento de dobra e avanço dos volumes. PUC proeminente e lamina de apartamentos recuada.

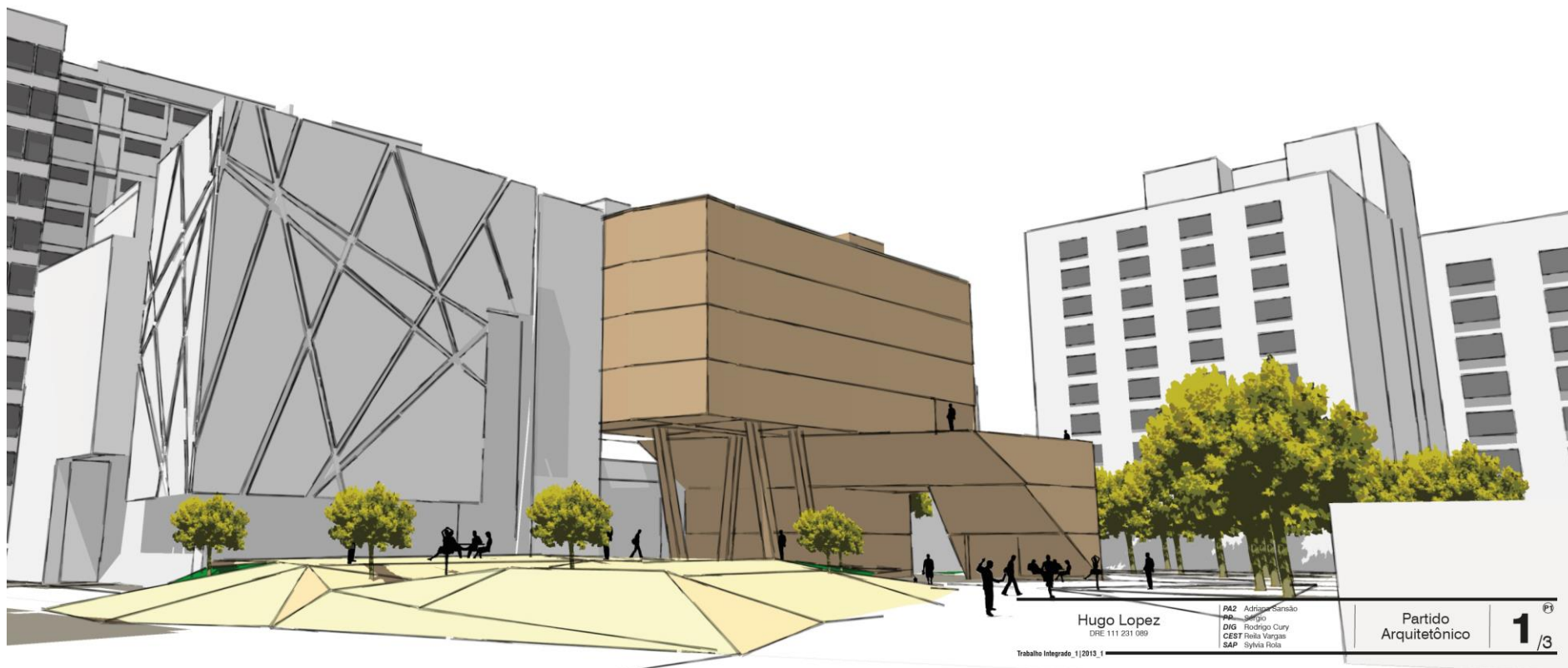




Entrada no terreno



Rua do Pinheiro, altura do IAB



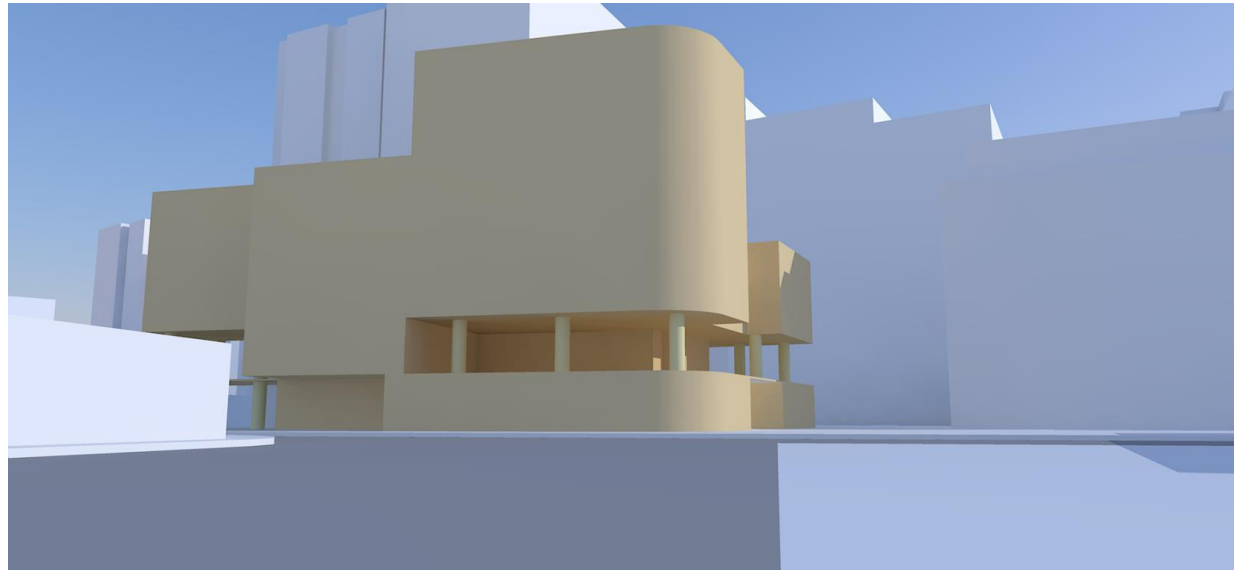
Hugo Lopez  
DRE: 111 231 989

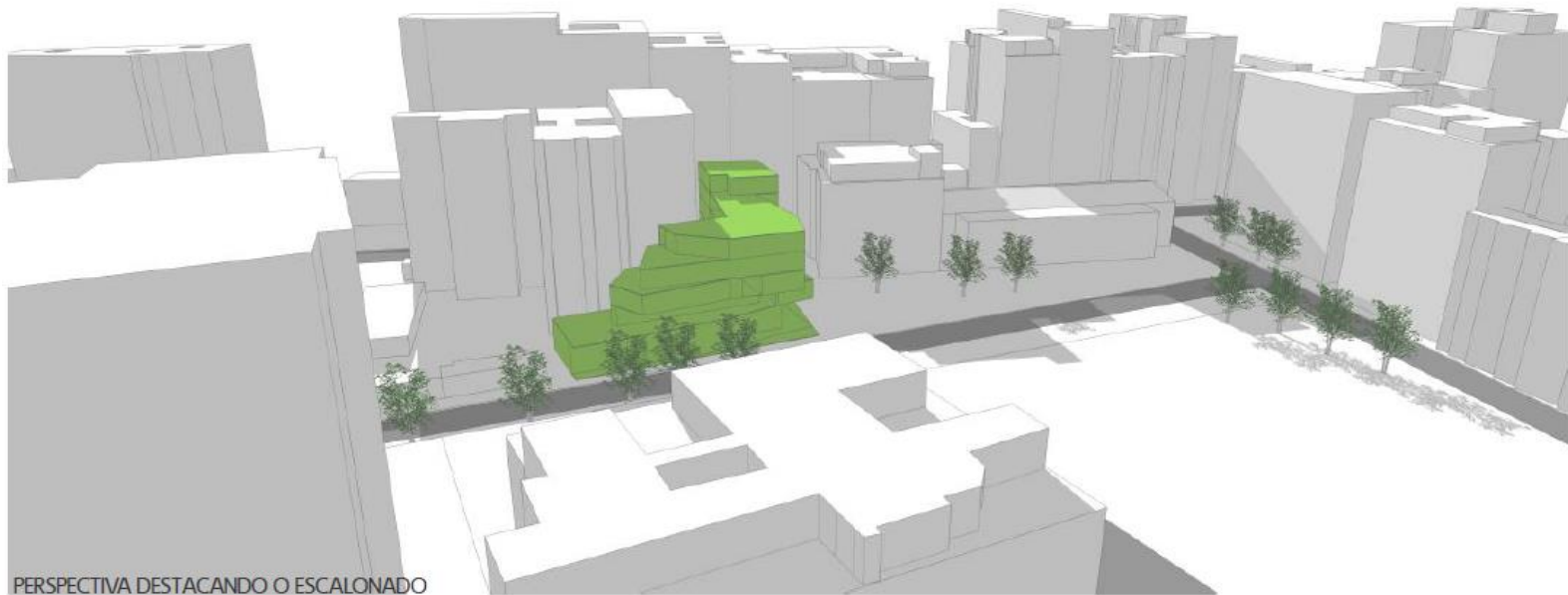
PAZ Adriana Samiolo  
PP Sergio  
DIG Rodrigo Cury  
CEST Reila Vargas  
SAP Sylvia Rola

Trabalho Integrado\_1|2013\_1

Partido  
Arquitetônico

1 / 3





PERSPECTIVA DESTACANDO O ESCALONADO



PERSPECTIVA DA ESQUINA RECORTADA





④ **TÉRREO**  
escala 1:250



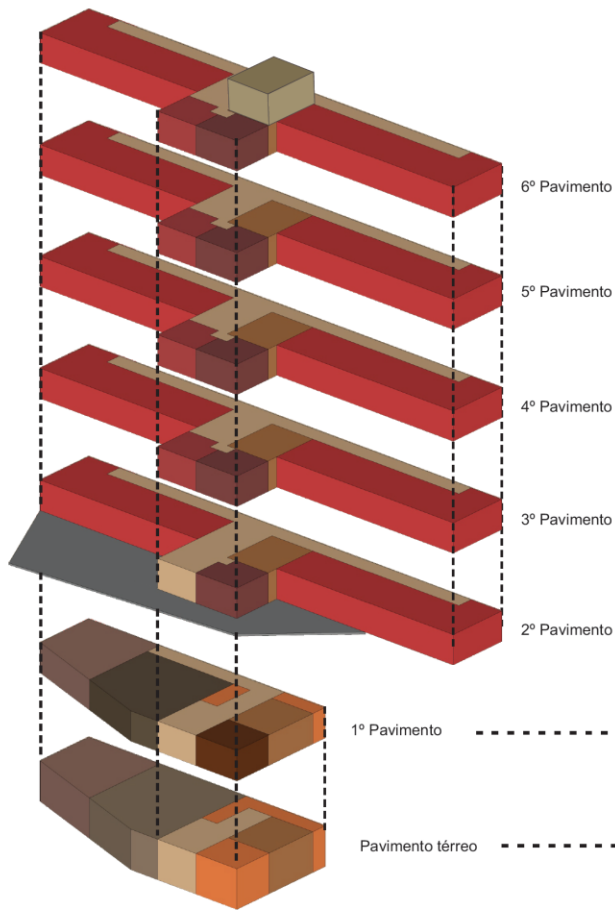
⑦ **4º PAVIMENTO**  
escala 1:250



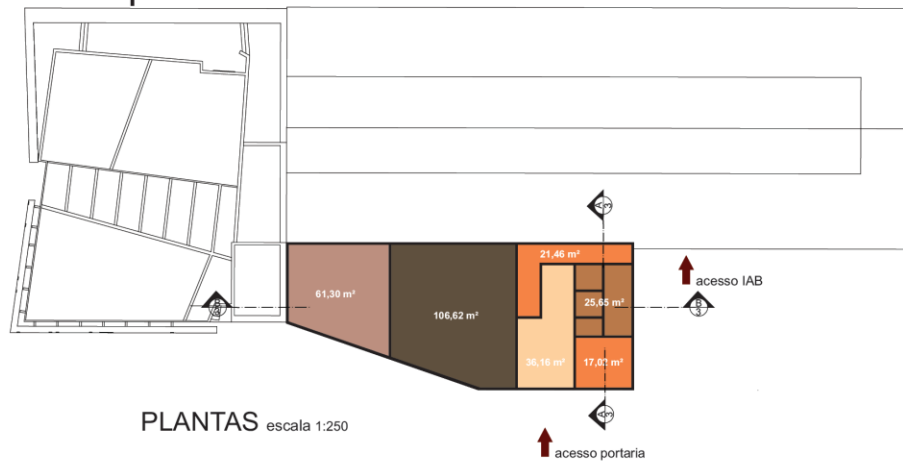
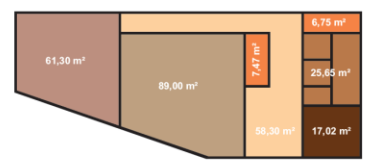
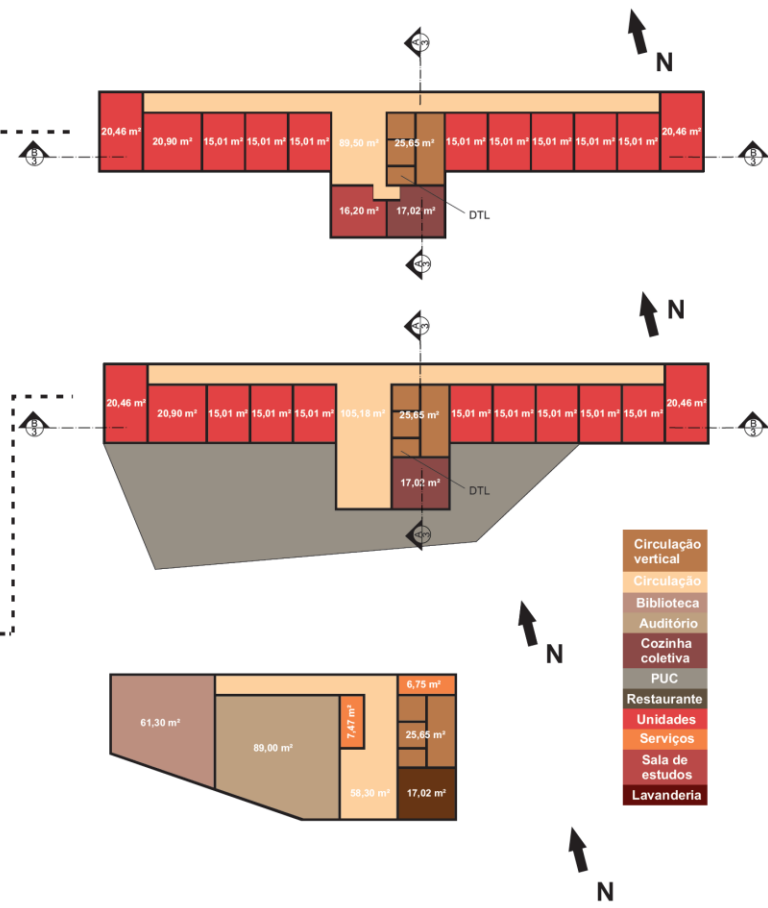
⑤ **2º PAVIMENTO**  
escala 1:250



⑧ **5º e 6º PAVIMENTO**  
escala 1:250

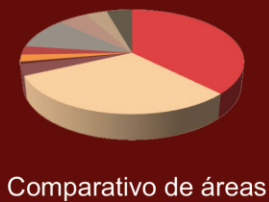


PERSPECTIVA EXPLODIDA sem escala

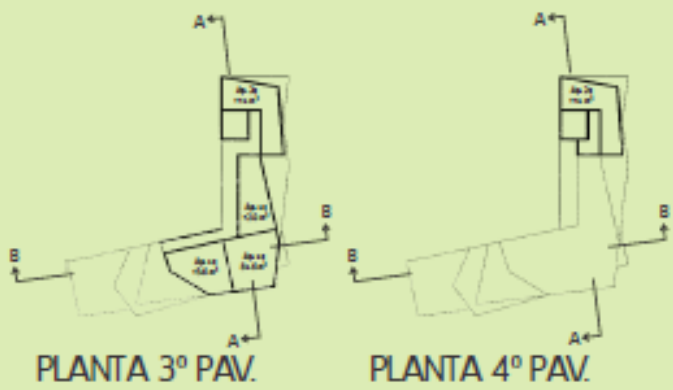
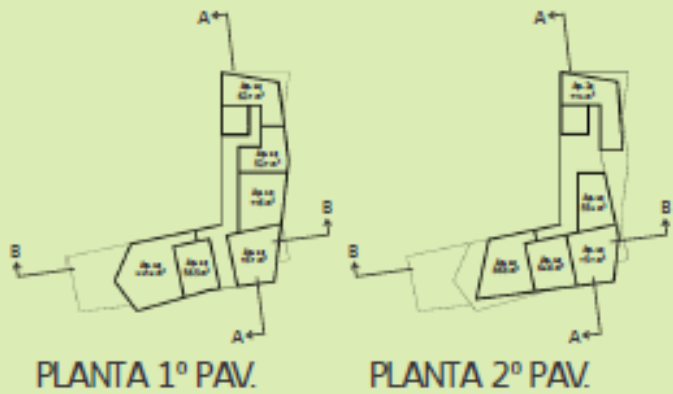
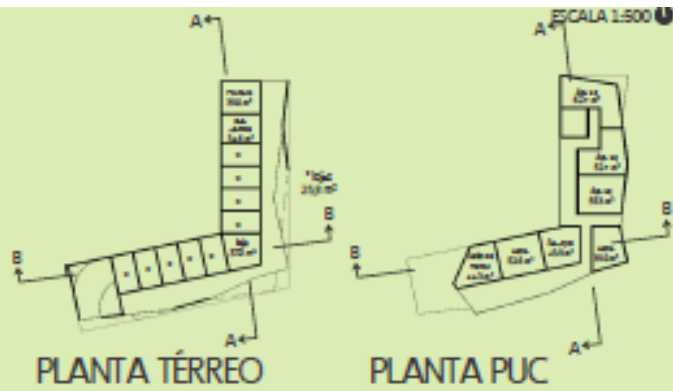


PLANTAS escala 1:250

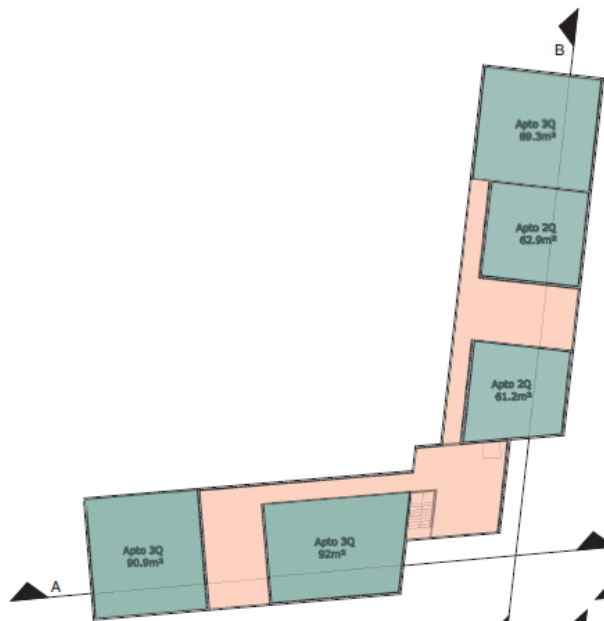
	ÁREA (m²)
Unidades	909,5
Circulação	717,2
Cozinha coletiva	85,1
Lavanderia	17,02
Serviços	52,7
Sala de estudos	64,8
PUC	235,45
Biblioteca	122,6
Auditório	89
Restaurante	106,62
TOTAL	2164



Comparativo de áreas







Planta Baixa - 1º pavimento  
escala 1:250



Planta Baixa - 2º pavimento  
escala 1:250



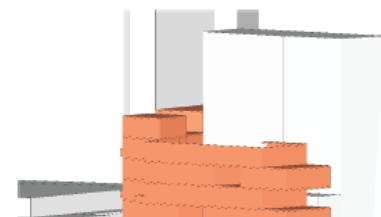
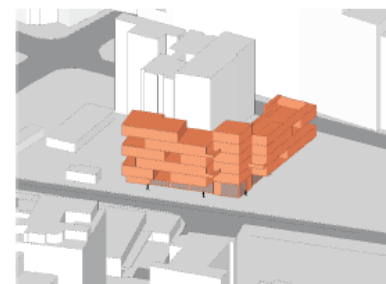
Planta Baixa - 3º pavimento  
escala 1:250



Planta Baixa - 4º pavimento  
escala 1:250



Planta Baixa - 5º pavimento  
escala 1:250



- norte nas plantas
- indicação de cortes nas plantas
- projeções superiores e andares inferiores em vista
- buracos na laje
- níveis
- cotas gerais
- compartimentos (e áreas)
- indicação de acessos
- terreno
- pilares/vigas
- fundações
- subsolo
- hierarquia de linhas

## plantas e cortes

---

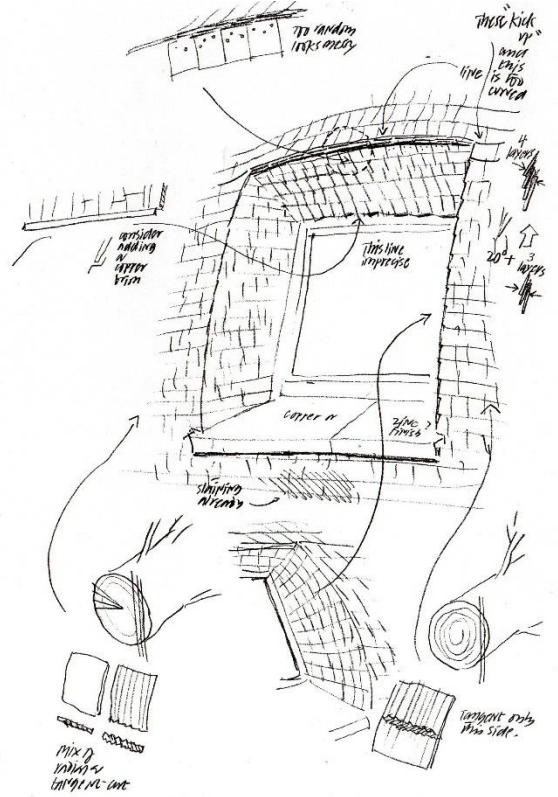
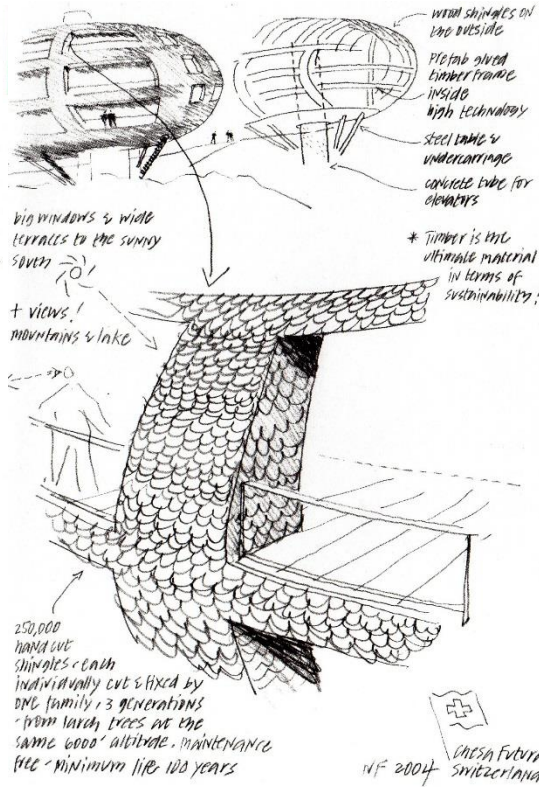


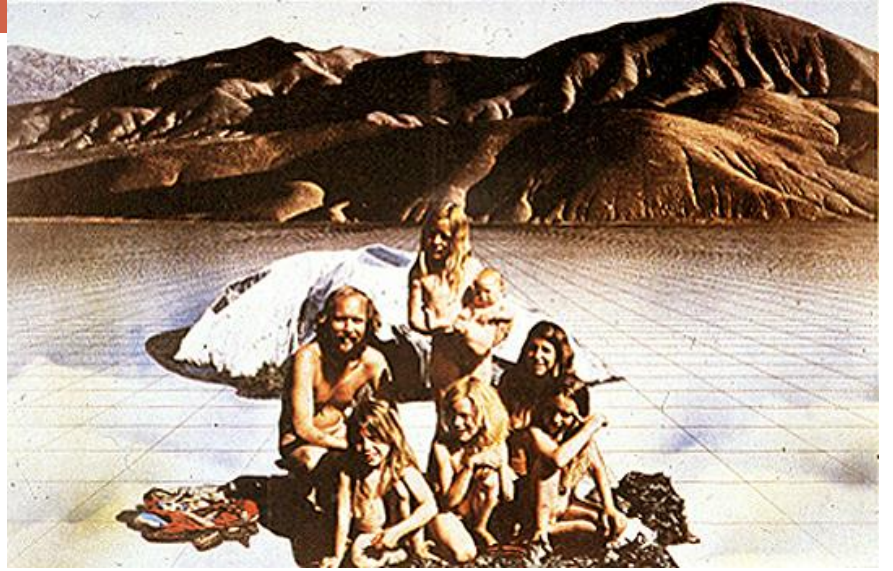


Imagem conceito

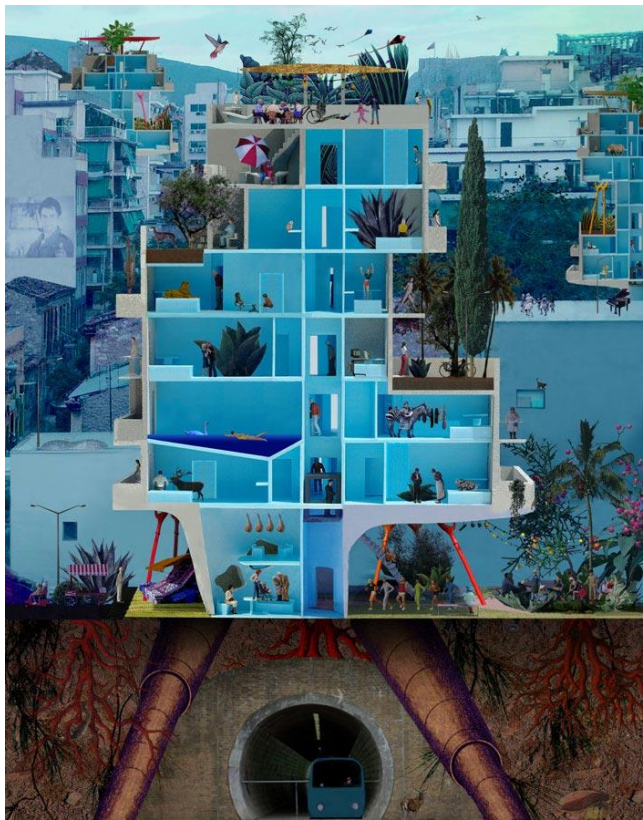
---



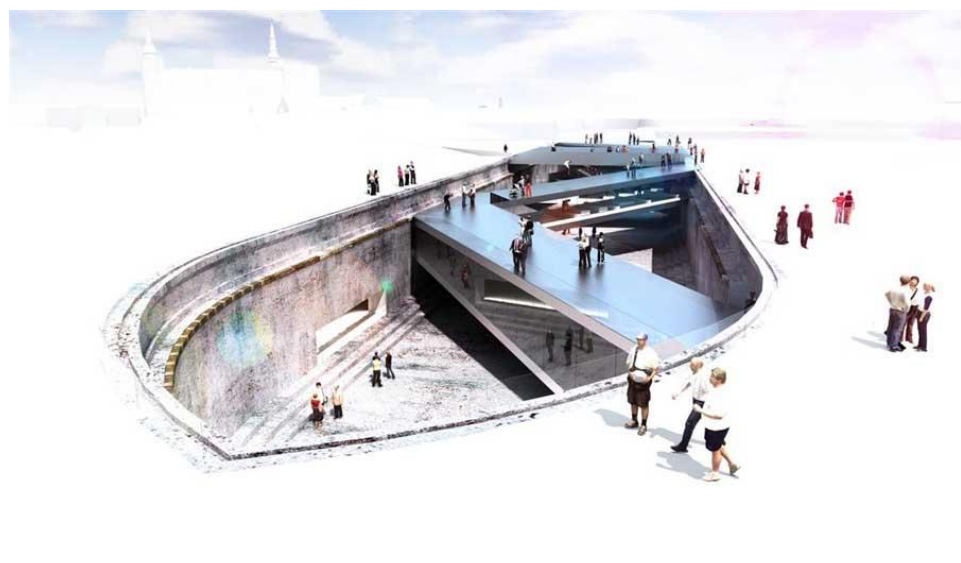






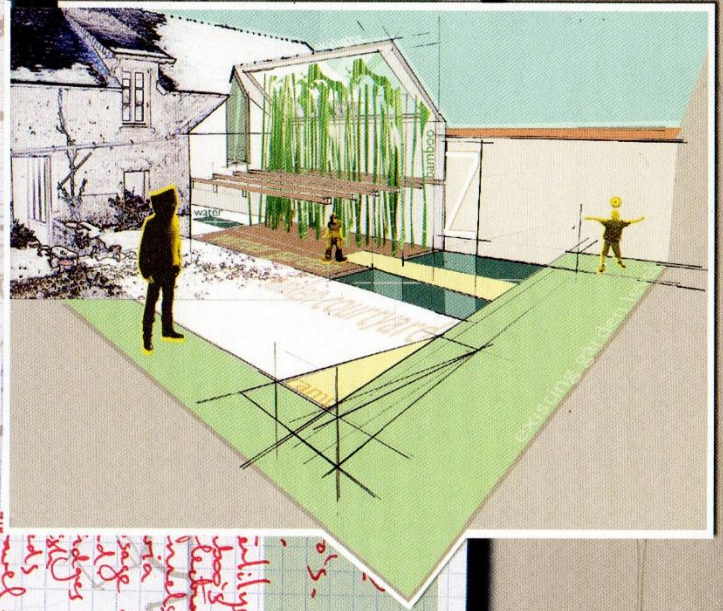
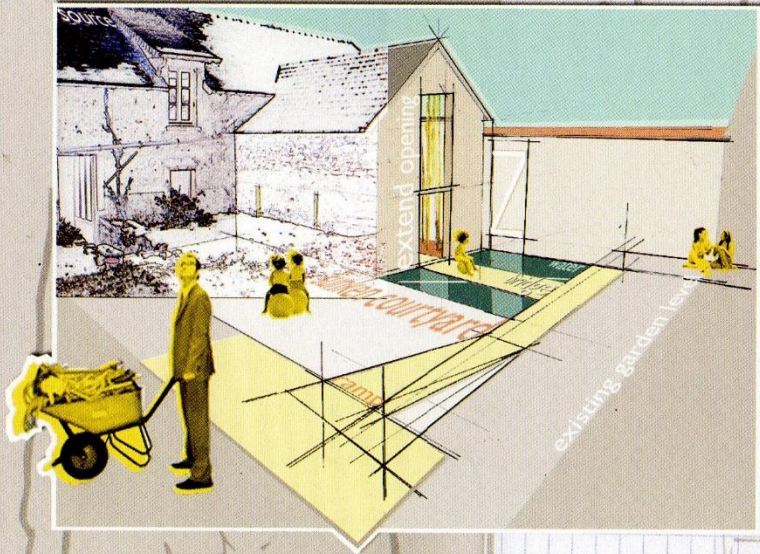








20 rue de l'église . Auteuil Le Roi .



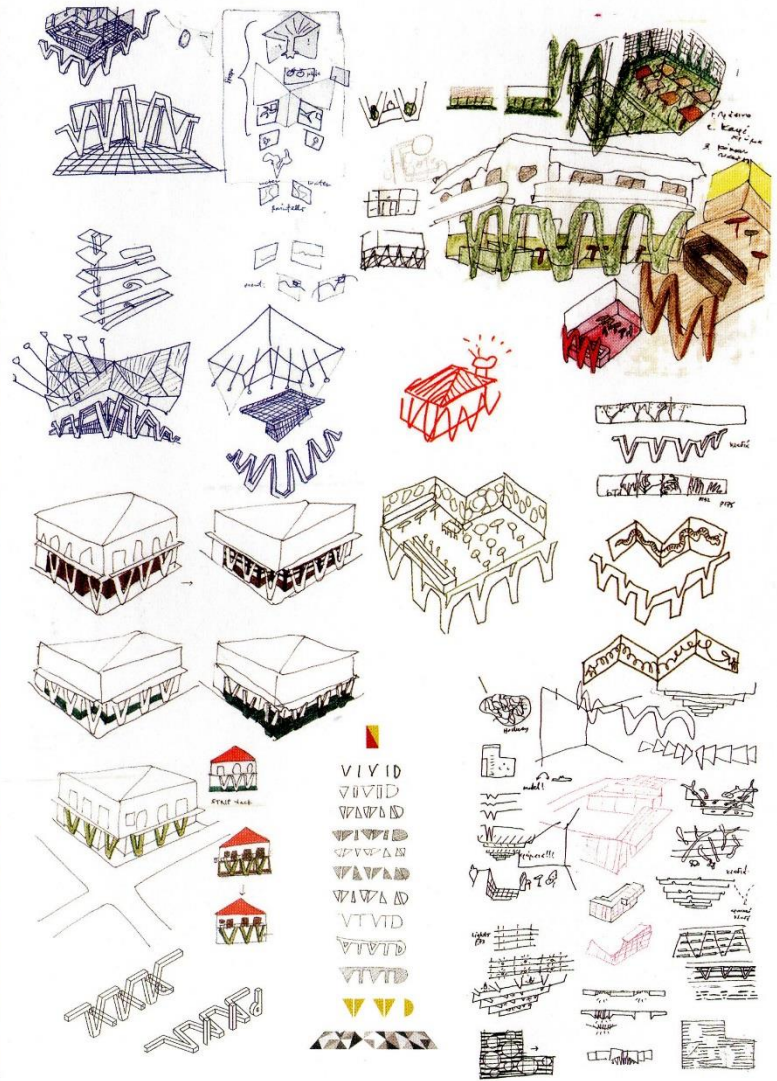
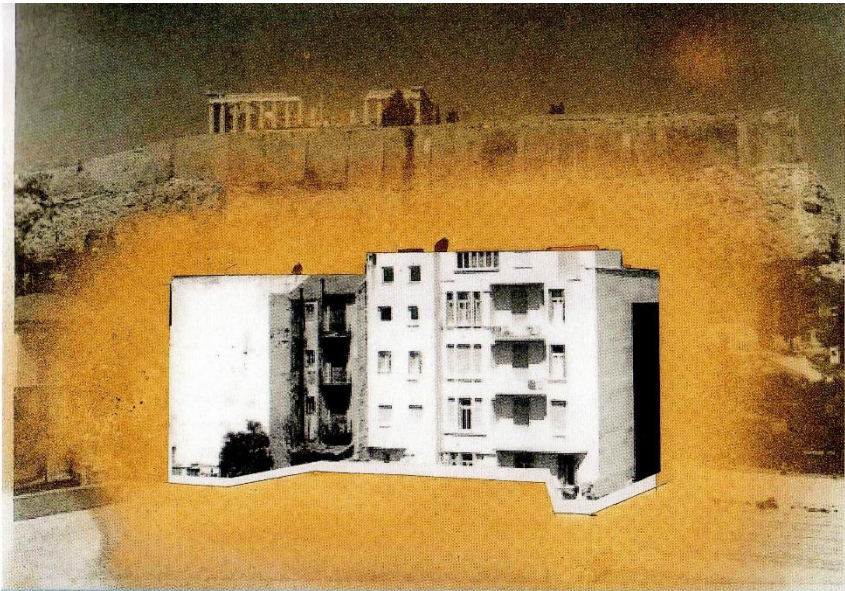
de l'air naturel dans l'espace

amblyopie  
dépense  
l'attention  
sur les  
murs  
et les  
plafonds  
à l'usage de  
la lumière  
naturelle  
à l'usage de  
la lumière  
naturelle  
à l'usage de  
la lumière  
naturelle

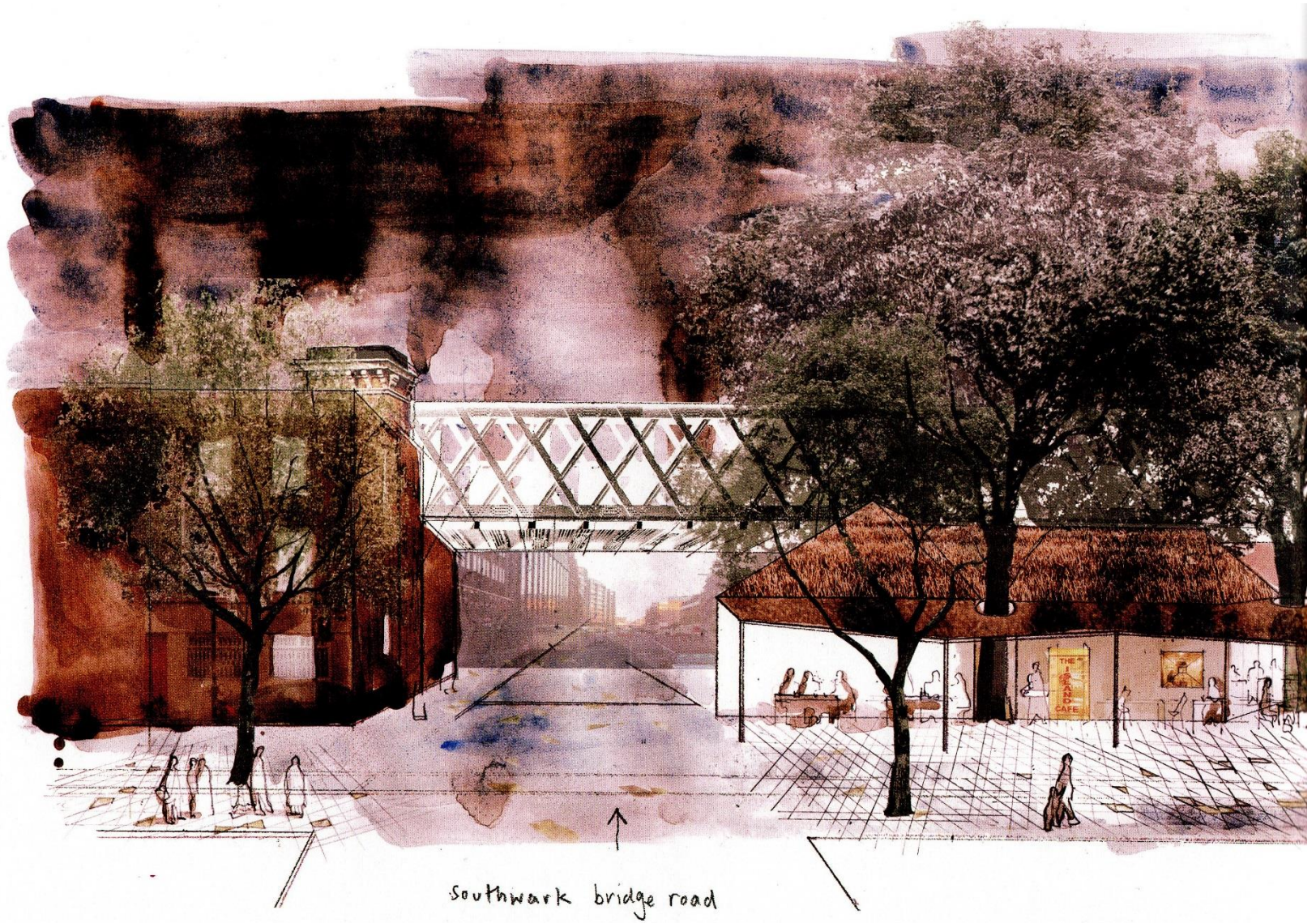
bed











southwark bridge road





Programa/zoneamento gráfico

---